Toyota Caetano Portugal, S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL 2021

Índice

Geral

Relatório Único de Gestão

Contas Consolidadas

Pareceres

GERAL

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Corpos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Jorge Manuel Coutinho Franco da Quinta – Presidente

António José da Cruz Espinheira Rio – Vice-Presidente

Alírio Ferreira dos Santos – Secretário

João António Ferreira de Araújo Sequeira - Secretário

Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos –Presidente & CEO

Maria Angelina Martins Caetano Ramos – Vogal

Salvador Acácio Martins Caetano – Vogal

Miguel Pedro Caetano Ramos – Vogal

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos – Vogal

Tom Fux-Vogal

Kiyohito Morimoto -Vogal

Masaru Shimada - Suplente

Conselho Fiscal

José Domingos da Silva Fernandes - Presidente

Daniel Broekhuizen – Vogal

Antonieta Isabel da Costa Moura – Vogal

Maria Lívia Fernandes Alves – Suplente

Akito Takami - Suplente

Revisor Oficial de Contas

Deloitte & Associados, SROC S.A., representada por Miguel Nuno Machado Canavarro Fontes

João Carlos Henriques Gomes Ferreira – Suplente

RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

Toyota Caetano Portugal, S.A.

RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

Introdução

De acordo com o disposto no artigo 246° número 1 alínea b) do Código dos Valores Mobiliários foi elaborado o relatório intercalar a seguir apresentado, contendo por cada uma das Empresas integrantes do perímetro de consolidação da Toyota Caetano Portugal uma indicação dos acontecimentos importantes ocorridos no período e o respetivo impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Simultaneamente, ainda que de uma forma sintética, são também apresentadas as principais expectativas para o 2° semestre do exercício em curso.

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

Atividade Industrial

Unidade Fabril de Ovar

No primeiro semestre de 2021 a Fábrica produziu um total de 945 viaturas Land Cruiser, o que representa uma duplicação da produção comparativamente com o período homólogo do ano anterior.
Este aumento está diretamente relacionado com a recuperação gradual das encomendas de veículos do nosso cliente, bem como pela inexistência em 2021 de uma cerca sanitária em Ovar, como verificado em 2020, a qual impediu o processo produtivo por cerca de 2 meses.
De salientar ainda que durante os primeiros meses do ano verificaram-se alguns dias de paragem de produção. De forma a minimizar o seu impacto económico, a Empresa submeteu candidatura ao programa "Apoio à Retoma Progressiva".

A Fábrica de Ovar celebrou no passado dia 22 de maio o seu 50° Aniversário: a primeira fábrica da Toyota na Europa, nasceu da determinação, luta e persistência do seu fundador, Sr. Salvador Fernandes Caetano.
Ao longo destes 50 anos, muitos foram os desafios ultrapassados sempre com o apoio dos colaboradores sendo que estes em conjunto com a Administração irão por certo continuar a transformar para melhor o presente e a construir o futuro risonho que todos desejam.

Na atividade PPO/PDI foram transformadas/preparadas 2.699 unidades, praticamente também uma duplicação face ao mesmo período do ano anterior. A retoma ainda que tímida da atividade económica nacional, não só industrial, mas também turística, justifica este aumento.

PRODUÇÃO	2021 (JAN-JUN)	2020	2020 (JAN-JUN)	2019	2019 (JAN-JUN)	2018
Unidades Físicas Toyota	945	1.465	453	2.393	1.234	2.114
Unidades Físicas Transformadas/preparadas	2.699	4.380	1.419	5.577	2.313	3.776
Unidades Físicas Chassis Autocarros	22	40	-	-	-	-
Total Colaboradores	179	184	193	197	201	194

De destacar ainda que desde maio a Fábrica de Ovar conta com o suporte permanente de um membro designado pela Toyota Motor Corporation, o qual que assume a função de Technical General Manager e a responsabilidade de desenvolver ainda mais a cultura TPS (Toyota Production System) em áreas industriais do Grupo, promovendo assim a atividade da Toyota Caetano Portugal – Fábrica de Ovar.

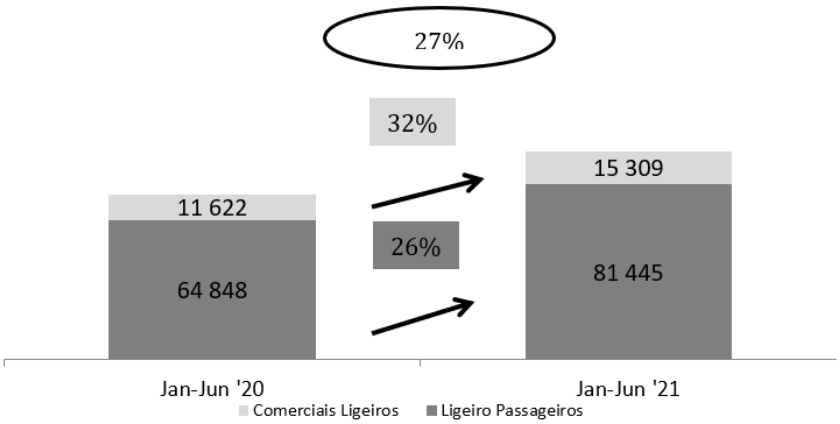
Para o 2° Semestre prevê-se que as encomendas mantenham o ritmo de crescimento, estando prevista a produção de 1042 viaturas Land Cruiser.

Atividade Comercial

Enquadramento do Mercado Automóvel de Viaturas Ligeiras

Após o início de recuperação dos efeitos da primeira vaga da Covid-19 ao longo do segundo semestre de 2020, o aparecimento de nova vaga no final desse ano e correspondente novo confinamento no início de 2021 veio condicionar a esperada rápida e expressiva recuperação que se antevia para o primeiro semestre deste ano. Assim, e embora o resultado do semestre se traduza em crescimento de 27% comparativamente com o período homólogo do ano anterior que, recorde-se, foi severamente afetado pelo confinamento geral, se considerarmos a variação face a 2019 verifica-se ainda uma variação negativa de - 34%.

As viaturas de passageiros e as viaturas de mercadorias ligeiras apresentaram assim uma variação positiva face ao período homólogo do ano anterior de 26% e 32%%, respetivamente.



Fonte: ACAP

De destacar, como fatores justificativos do desempenho do mercado ainda aquém do esperado:

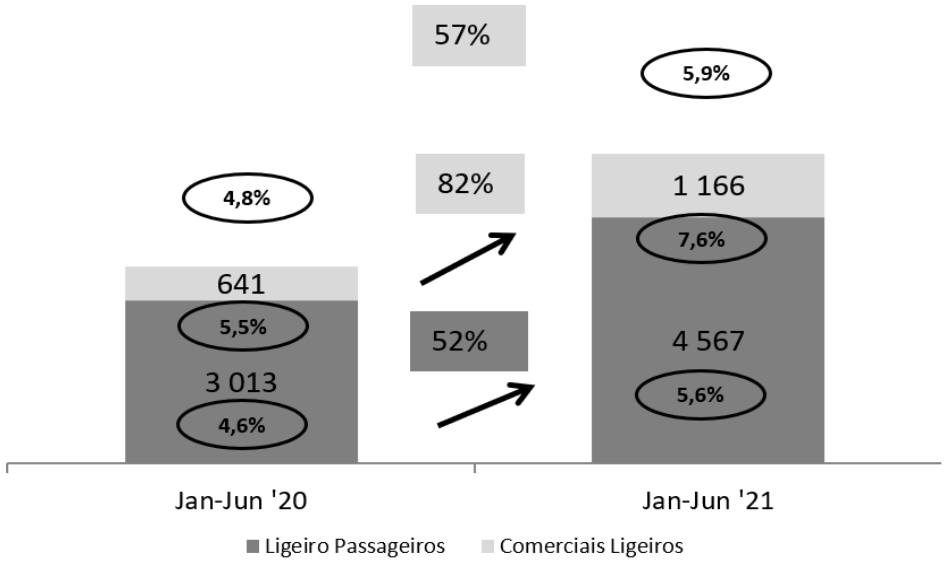
- Declaração do Estado de Emergência pelo período de 2 meses entre janeiro e março, condicionando a atividade comercial dos concessionários de vendas de automóveis;
- Restrições verificadas na disponibilidade de viaturas para entrega na generalidade das marcas como consequência das limitações de fornecimento de semi-condutores;
- Como fator positivo verificou-se alguma recuperação no mercado de Rent-a-car influenciada pela progressiva recuperação da atividade turística.

Viaturas Toyota

A Toyota comercializou, no período em análise, um total de 5 733 unidades que traduzem um expressivo crescimento de 57% quando comparado com o período homólogo do ano anterior, evidenciando-se como a marca que, de entre as treze primeiras do ranking automóvel, registou o maior valor de crescimento. Estas vendas resultam numa quota de mercado total de 5,9% no primeiro semestre 2021 (+1,1 p.p. face a 2020).

- Nos Ligeiros de Passageiros, a Toyota apresentou um crescimento de 52%, com correspondente crescimento de quota de mercado de 4,6% para 5,6 %. Para estes resultados contribuíram o sucesso de vendas da 5ª geração Yaris, cujo lançamento teve lugar no último trimestre de 2020, e o incremento de vendas em geral nos canais Rent-a-car e Empresarial.
- Nas Viaturas Comerciais Ligeiras, a Toyota apresenta um muito expressivo crescimento de 82%, com uma quota de mercado de 7,6 % (+2,1 p.p. face a 2020). Este crescimento é sustentado sobretudo pelo novo modelo Proace City cujo lançamento teve lugar no segundo trimestre de 2020 e que compete em segmento que representa 56% do mercado de Comerciais Ligeiros.

Destaque ainda para a Hilux, que continua a liderar o segmento pick-up com uma expressiva quota de mercado de 34%.



Fonte: ACAP

A marca Toyota foi reconhecida a nível nacional e internacionalmente, com a atribuição dos seguintes prémios:

- Yaris eleito carro Europeu do ano 2021
- Marca de Confiança dos Portugueses pelo 12ª ano consecutivo (Selecções Readers Digest)
- Marca de Confiança Ambiente dos Portugueses pelo 12º ano consecutivo (Selecções Readers Digest)
- Toyota eleita marca cinco estrelas pelo segundo ano consecutivo
- Toyota Yaris Hybrid vencedor do "Melhor Carro Híbrido" dos Prémios Global Mobi Awards Prio 2020
- Toyota Yaris vencedor "Melhor utilitário do ano" TURBO 2020
- Toyota Yaris hybrid "citadino do ano 2021" em Portugal - Troféu Volante de Cristal 2021

Para o segundo semestre de 2021, as prioridades e os objetivos globais definidos passam por:

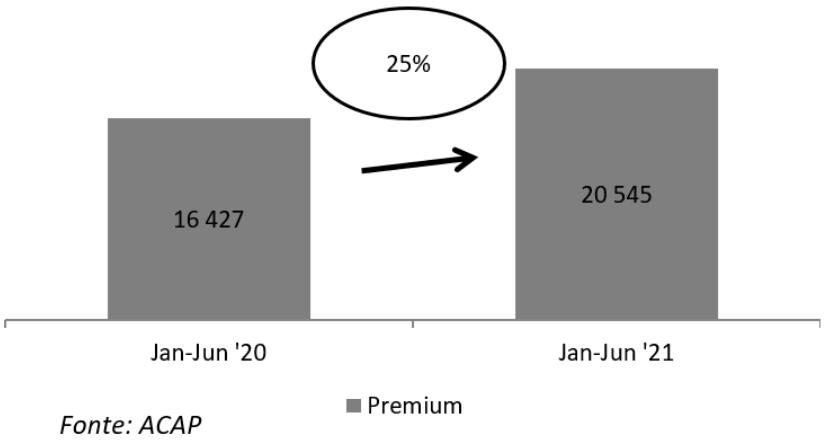
- Continuar a aposta na imagem e valor da marca através da inovadora tecnologia Híbrida e do lançamento do primeiro automóvel elétrico com célula de combustível alimentada por hidrogénio, o Toyota Mirai, cujo início de vendas está previsto para o segundo semestre de 2021;
- Capitalizar os modelos mais representativos em termos de vendas – Yaris, Corolla, RAV4 e C-HR – sustentado, no caso do Yaris, pelo lançamento recente da nova geração e, no RAV4, a destacar o

recente lançamento da nova motorização Híbrida Plug-in, que trará argumentos diferenciadores especialmente no mercado empresarial;

- Lançamento com sucesso do novo modelo Yaris Cross, um crossover inserido no Segmento B-SUV, que representa cerca de 18% do mercado total de passageiros;
- Continuar a potenciação da gama de comerciais, recentemente atualizada com a renovada Hilux e com foco no primeiro ano de vendas completo do modelo Proace City;
- Minorar o impacto da menor disponibilidade de stock em alguns modelos, devido aos efeitos de escassez de semi-condutores, apostando em ações comerciais com foco nos modelos com maior disponibilidade de stock e procurando juntamente com a rede de Concessionários manter a normalidade da atividade de vendas com níveis de stock mais reduzidos que o desejável.

Enquadramento do Mercado Premium

O Mercado Premium acompanhou da mesma forma a evolução positiva face ao período homólogo anterior, registando crescimento de 25% que representou um total de 20 545 unidades comercializadas. O Mercado Premium manteve também a representatividade de 25% no total do mercado de passageiros.

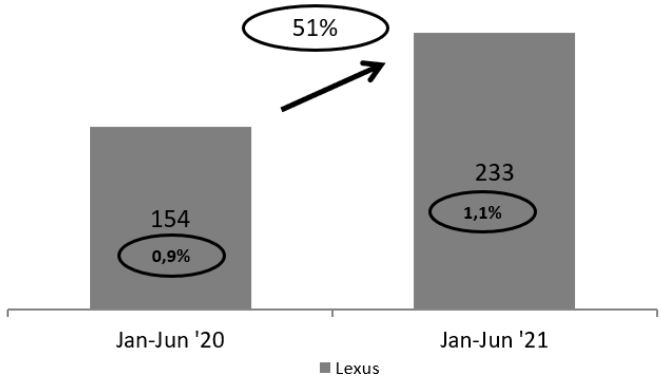


Fonte: ACAP

Viaturas Lexus

À semelhança do que aconteceu com as viaturas de passageiros Toyota, também a Lexus registou um expressivo crescimento de 51% face ao período homólogo a que correspondeu uma variação de quota de mercado de + 0,2 pp. Após a descontinuação no final de 2020 dos modelos CT, IS e RC o lançamento

do novo modelo UX300e, que marca a entrada da marca no segmento dos veículos totalmente elétricos, e o reposicionamento do modelo UX250h deram um importante contributo para este resultado.



Fonte: ACAP

Para o segundo semestre de 2021, os objetivos globais passam por:

- Reforçar o posicionamento de inovação, alavancado na oferta alargada de viaturas híbridas e elétricas com design avançado;
- Explorar todo o potencial do recente lançamento do primeiro modelo totalmente elétrico – UX 300e – que pelo contexto atual da fiscalidade permitirá à marca dispor de argumentos sem precedentes para abordar o mercado empresarial;
- Capitalizar os restantes modelos da gama – UX 250h, NX 300h e ES 300h.

Após-Venda

No final do primeiro semestre de 2021, a Divisão Após Venda apresentou uma faturação total de 16,6 milhões de euros. Este valor inclui os serviços "Extensão de Garantia" e "Assistência Total", cuja faturação correspondeu a 807K€. Foram ainda faturados 1,1 milhão de euros em peças para garantias.

A atividade comercial de peças (genuínas & incorporação nacional), que exclui os acessórios, as garantias e os serviços, totalizou 13,4 milhões de euros. Este valor traduz-se num crescimento de 11,4% face ao ano de 2020.

Vendas de Peças 1°Semestre 2020 (valores em k€)	Vendas de Peças 1°Semestre 2021 (valores em k€)	Cresc. % 2021/2020
12 064	13 441	11,4%

A faturação de acessórios (que inclui o merchandising) totalizou 1,2 milhão de euros. Este valor situa-se 20,4% acima da faturação obtida no período homólogo de 2020.

Vendas de Acessórios 1°Semestre 2020 (valores em k€)	Vendas de Acessórios 1°Semestre 2021 (valores em k€)	Cresc. % 2021/2020
1 031	1 241	20,4%

No ano de 2021 mantém-se o desafio de lidarmos e ultrapassarmos as consequências resultantes do Covid-19. No primeiro semestre repetiram-se os períodos de confinamento e Portugal tende a aprender a viver com esta nova realidade.

Por seu lado, a TCAP mantém todo o seu apoio à rede de concessionários / RTAs sem nunca perder de vista o foco no atendimento do cliente.

Destacamos algumas ações durante o primeiro semestre de 2021:

- Lançamento da nova ferramenta Trade Pro: Microcat Market;
- Depois de reduzidas as limitações à circulação, foram criadas duas ações para aumentar os níveis de serviço oficinal: Campanha Primavera (abril-maio) e Check-Up Verão (junho-agosto);
- Várias iniciativas de dinamização do negócio de pneus (campanhas, incentivos, promoções internas e para o cliente final);
- Para melhorar o trabalho dos assessores de serviço da rede Toyota, foi disponibilizada uma nova ferramenta de preparação de chegada do cliente, antecipando as suas necessidades;
- Nova funcionalidade da Marcação Online OSB: possibilidade de disponibilizar Vouchers de desconto;
- Realização de novas Ações promocionais Trade dinamizando o negócio do balcão;
- Lançamento de novos produtos recondicionados: Alternadores e Motores de Arranque, Válvulas EGR e Pinças de travão;
- Lançamento de novos acessórios: jante 15" para a Proace City, faróis de nevoeiro e para ventos para a NG Yaris, novo Kit Bluetooth, sensores de estacionamento dianteiro para o C-HR, sistema de alarme com sensores de inclinação para prevenção de roubo do conversor catalítico. Por outro lado, forma desenvolvidos novos materiais de comunicação para Novos, Usados e Após Venda, bem como revista a estratégia de preço de alguns produtos.

A performance Após Venda da TCAP foi ainda reconhecida internacionalmente pela Toyota Motor Corporation e Toyota Motor Europe, com a atribuição de:

- Reconhecimento europeu no âmbito do Customer Excellence Award 2020, pela liderança, dedicação e esforço no ano passado;
- Seleção do Serviço 5+ como "prática de exemplo mundial", com presença no BIT Hub (portal TMC de partilha de boas práticas mundiais);
- Seleção de várias iniciativas (ex: comunicação de acessórios, Toyota Programa de Avisos) como melhores práticas europeias no âmbito da Gestão da Cadeia de Valor.

Perspetivas para o segundo semestre

Ainda que com alguma incerteza face ao recente recrudescimento do número de novos casos de Covid-19 e possíveis impactos na economia, será de esperar a continuação da recuperação do mercado automóvel, perspetivando-se um valor de crescimento anual de 10% face a 2020 no total de 190 000 unidades, valor ainda assim distante das 262 000 unidades alcançadas em 2019.

Relativamente às marcas Toyota e Lexus, e não obstante a possibilidade de limitação de disponibilidade de fornecimento em alguns modelos, espera-se que os bons resultados registados no primeiro semestre venham a ter continuidade até final do ano com registo de valores de quota de mercado em linha com os obtidos no primeiro semestre.

Paralelamente, todas as iniciativas levadas a cabo pela área de após-venda promovem um clima de confiança para uma retoma rápida e sustentável dos clientes às oficinas e balcões da rede de concessionários.

Máquinas Industriais

Equipamento Industrial Toyota

	MERCADO			VENDAS TOYOTA				
	'20	'21	Variação %	'20		'21		Variação %
				QT	Quota	QT	Quota	
Empilhadores Contrabalançados	458	1059	131,2%	94	20,5%	246	23,2%	161,7%
Equipamento de armazém	934	1367	46,4%	153	16,4%	308	22,5%	101,3%
TOTAL MMC	**1392**	**2426**	74,3%	**247**	17,7%	**554**	**22,8%**	124,3%

Fonte : FEM

Análise do Mercado

O mercado de Máquinas de Movimentação de Carga registou, no primeiro semestre de 2021, um crescimento de 74,3%, reflexo de uma recuperação e abertura do mercado face ao mesmo período do ano anterior, fortemente impactado pela situação pandémica.

No tocante à Toyota, o impacto do crescimento do mercado também se fez sentir, tendo sido colocadas 554 encomendas, resultando num crescimento face a igual período do ano anterior de 124,3%, correspondendo a uma quota de mercado de 22,8%.

Desempenho das Vendas Toyota por segmento

Relativamente ao segmento de Empilhadores Contrabalançados verifica-se que o n° de unidades encomendadas cresceu significativamente (161,7%) comparativamente com igual período do ano passado.
Este crescimento deve-se ao facto de no ano anterior, e consequência da situação pandémica, muitos negócios / renovação de frotas terem sido adiados para 2021 e que tem sido possível concretizar durante este ano.

No segmento de Equipamentos Armazém, o crescimento das encomendas situou-se nos 101,3% pelos mesmos motivos acima descritos.

Perspetivas para o segundo semestre

Apesar de se sentir ainda alguma incerteza, sente-se um clima económico mais positivo e favorável à concretização de negócios.
No entanto, convém também salientar que a concorrência está mais agressiva e afiguram-se alterações estruturais nos principais concorrentes que poderão ter influência significativa no mercado.

Caetano Auto, S.A., sociedade aberta

A atividade do primeiro semestre de 2021 foi mais uma vez condicionada pelo contexto da pandemia Covid-19, tal como já havíamos experienciado no primeiro semestre no ano anterior.

Mais uma vez, as medidas de controlo da pandemia obrigaram ao confinamento de pessoas, encerramento temporário de atividades não essenciais, teletrabalho e restrições à circulação e entrada de estrangeiros.
Estas medidas afetaram drasticamente a mobilidade das pessoas, o que se reflete de forma direta no sector de comércio e reparação de veículos automóveis.

Para mitigar estes efeitos, a Caetano Auto reforçou a sua presença nos canais digitais de forma a manter ativa a comunicação com os Clientes e promover os seus produtos e serviços. No após-venda também reforçamos os serviços de conveniência para os clientes, nomeadamente, recolha e entrega da viatura, desinfeção do veículo por ozono e a comunicação por vídeo.

Face à situação de crise empresarial, nos meses onde os efeitos da pandemia mais se fizeram sentir, de fevereiro a abril, a Empresa recorreu ao mecanismo de Apoio à Retoma Progressiva com redução de período normal de trabalho dos nossos colaboradores. Esta medida e a redução de outros gastos associados à quebra de atividade ajudaram a equilibrar o resultado pela via da despesa.

Na atividade de veículos novos, o número de veículos vendidos no 1º semestre foi superior em 23% ao registado em 2020, contudo estamos ainda 31% abaixo no número conseguido em 2019.

Já nos veículos usados verifica-se um crescimento nas unidades vendidas em 16% face ao período homólogo de 2020, ficando assim ao mesmo nível de 2019. Refira-se aqui que os resultados do 1º semestre poderiam ter sido melhores, já que os condicionamentos nas cadeias de abastecimento, levaram a atrasos no fornecimento de alguns modelos que ficaram em carteira. No 2º semestre acreditamos que vai ser possível normalizar esta situação.

	2021	2020	2019	*21 vs 20*	*21 vs 19*
Vendas Veículos Novos (unids)	1759	1430	2547	*23%*	*-31%*
Vendas Veículos Usados (unids)	2627	2256	2615	*16%*	*0%*

Na atividade de serviços após-venda, usando o indicador do número de veículos que entraram nas nossas oficinas, verifica-se também uma recuperação face ao período homólogo do ano anterior, de 8% em serviços de Mecânica e 9% em serviços de Colisão. Ainda assim, face a 2019 estamos 24% abaixo, o que afeta de forma muito significativa a rentabilidade da Empresa.

	2021	2020	2019	*21 vs 20*	*21 vs 19*
N° Entradas Mecânica	41.291	38.167	54.030	*8%*	*-24%*
N° Entradas Colisão	11.165	10.245	14.766	*9%*	*-24%*

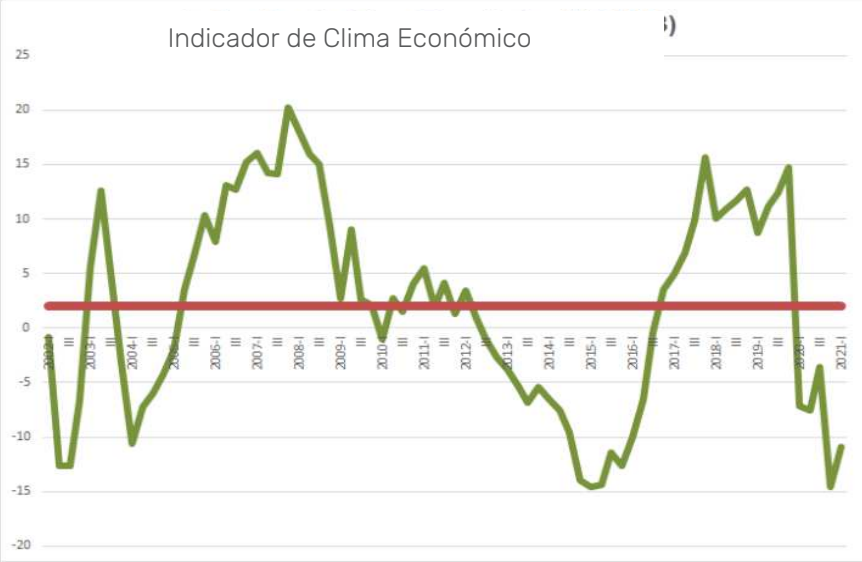
Em termos globais, o impacto da pandemia no volume de negócios do primeiro semestre de 2021 não foi tão expressivo como o verificado no primeiro semestre de 2020, tendo o volume de negócios ficado 15% acima do ano anterior. Contudo, face ao referencial pré-pandemia (2019), existe uma variação negativa de 23%.

	2021	2020	2019	*21 vs 20*	*21 vs 19*
Volume de Negócios (m €)	90.287	78.673	116.694	*15%*	*-23%*

Apesar das melhorias face a 2020, não foi ainda possível neste semestre chegar aos resultados esperados. Para o segundo semestre, e tendo em conta o plano de vacinação contra a Covid-19 que está em curso, esperamos de forma gradual uma retoma da atividade económica e uma recuperação dos nossos indicadores de atividade.

Caetano Auto CV, S.A.

No 1º trimestre de 2021, constata-se que o indicador de clima económico em Cabo Verde contrariou a tendência descendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico voltou a acelerar no primeiro trimestre de 2021. No entanto, o indicador ainda se situa abaixo da média da série, mantendo-se em valores inferiores aos do mesmo período do ano 2020, revelando, assim, um clima de negócios ainda desfavorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas de Cabo Verde

Contudo, ainda sem ter a divulgação dos resultados deste indicador relativamente ao 2º trimestre de 2021 espera-se um clima similar ao verificado no primeiro trimestre.

A atividade da Caetano Auto CV, de um modo geral, é afetada pelo desânimo quer das empresas, quer dos particulares com as incertezas provocadas pela falta do turismo. Entretanto, foram implementadas medidas tendentes a contrariar esta situação através, por exemplo, do desenvolvimento de campanhas inovadoras para Cabo Verde, diversificação da gama dos produtos / serviços. Estas ações foram capazes, mesmo sem a abertura do turismo, de posicionar a Empresa num patamar de vendas similar ao do ano de 2019 (pré-pandemia).

Atividade Comercial - Viaturas

SEGMENTO	MARCA	2020	2021	QTD.	%
Veículos Ligeiros de Passageiros	Toyota	38	87	+49	+128,9%
Veículos Comerciais Ligeiros	Toyota	88	121	+33	+37,3%
Veículos Comerciais Pesados	Toyota	10	10	0	0,0%
Total		136	218	+82	+60,3%

Comparando o 1º semestre de 2021 com igual período do ano transato, verificamos que vendemos 82 viaturas a mais em 2021 do que em 2020 e 4 viaturas a menos relativamente a 2019.

Destaca-se o segmento de Ligeiros de Passageiros, em que se comercializaram 49 viaturas a mais tendo, inclusivamente, sido superados os valores do último ano sem a pandemia (2019) em que se venderam 79 unidades.

Houve também crescimento nos Comerciais Ligeiros e, adicionalmente, conseguiu-se manter o desempenho dos Comerciais Pesados, com uma performance superior à de 2019 (sem pandemia), altura em que se comercializaram 7 unidades neste mesmo período.

Atividade Comercial - Após Venda

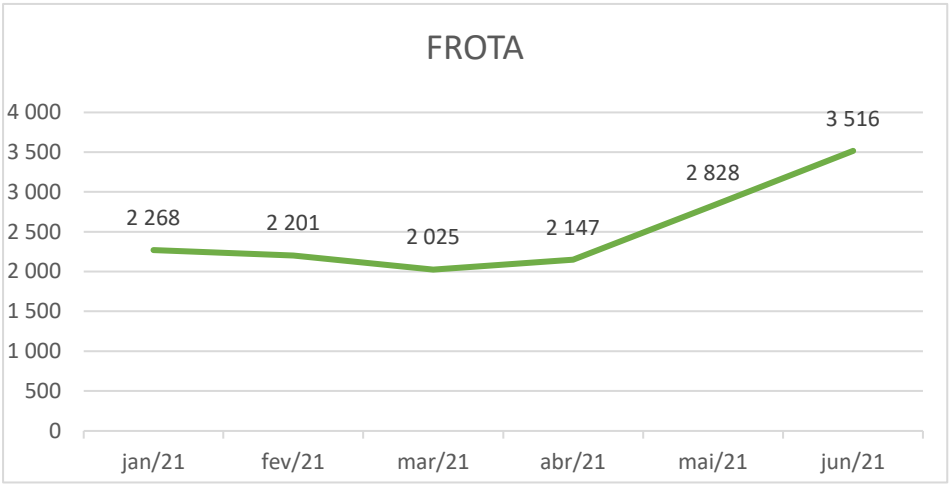
Vendas	2020 (valores em k CVE)	2021 (valores em k CVE)	Variação (valores em k CVE)	Variação %
Peças / Acessórios	83 808	70 197	-13 611	-16,25%
Oficina (Mão-de-Obra)	17 389	23 462	+6 073	+34,92%
	101 198	93 659	-7 539	-7,45%

Relativamente ao APV regista-se uma queda em relação ao ano anterior; o aumento que se verificou em termos de faturação de mão de obra, não foi suficiente para compensar o decréscimo no negócio de peças e acessórios: apesar da boa capacidade de captação de clientes, nota-se que a tendência do mercado passa pela opção por peças *after market* ou, por vezes, adiar a substituição das mesmas.

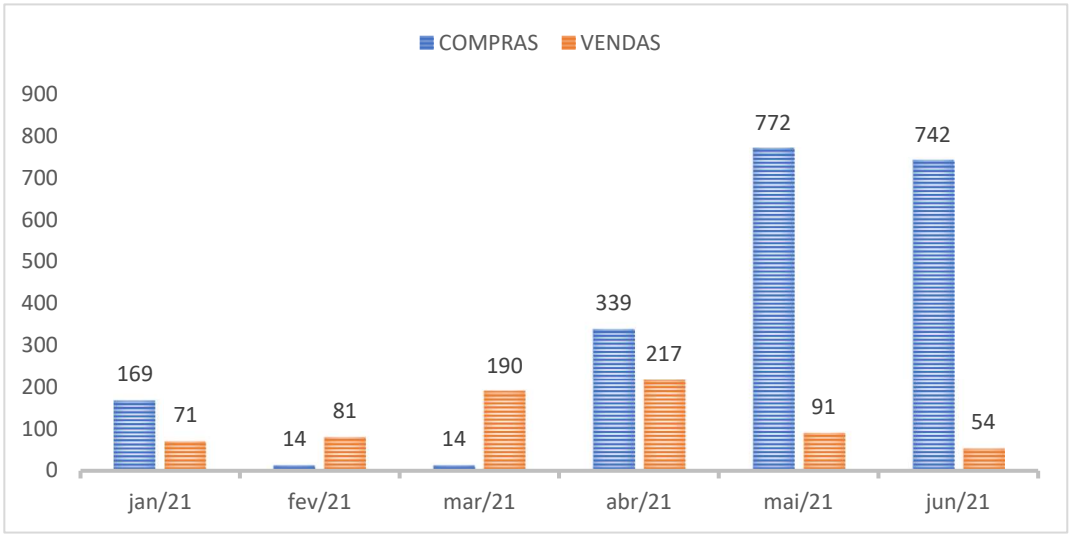
Espera-se, caso ocorra a abertura do turismo em setembro, um acréscimo da atividade da Empresa como resultado da colocação em circulação da frota que atualmente se encontra parada.

Caetano Renting, SA

Concluímos o 1º semestre deste ano com uma frota de 3.516 unidades, o que representa um aumento de 38,04%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



O fator principal deste aumento deveu-se ao fornecimento de cerca de 1800 viaturas para as Rent A Car, que são o segmento de mercado com mais peso na nossa atividade, representando 77,84%.



Para além do aluguer de veículos de passageiros, continuamos com o aluguer das máquinas industriais, que representam 10,1% da frota Total.

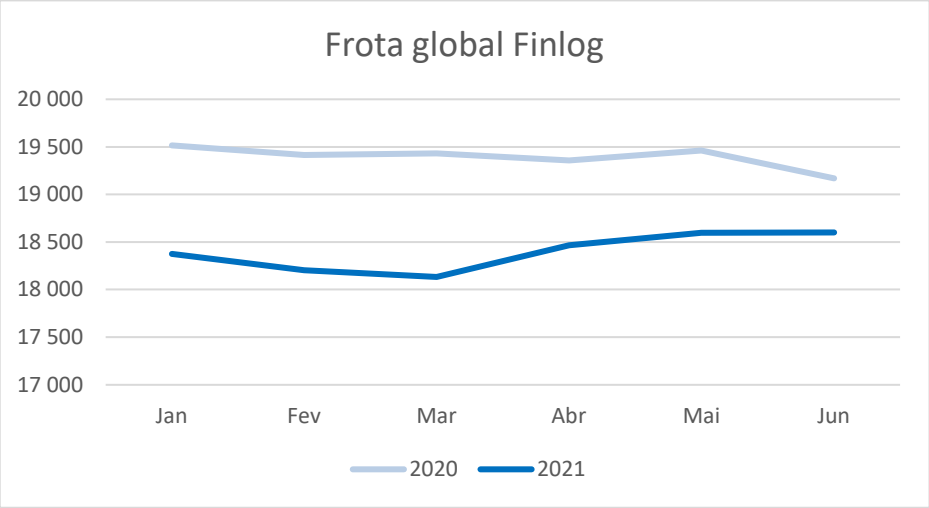
Decorrente do aumento da frota, verificou-se também o aumento da rubrica de Vendas e Serviços Prestados, em cerca de 13,37 %, a qual terá um maior impacto no início do segundo semestre.

Face ao acima exposto, existem boas perspetivas para o desenvolvimento da nossa atividade durante o segundo semestre deste exercício, sendo expectável que os resultados anuais venham a refletir essa melhoria atingindo já o ponto de equilíbrio que foi perdido em 2020.

FINLOG – Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A.

O primeiro semestre de 2021 manteve-se com um período atípico, tendo em consideração a pandemia de COVID-19 que surgiu em meados de março do ano transato. Este acontecimento tem mantido um impacto negativo e significativo na economia mundial.

Evolução da frota de FSL[1] e FM[2] da Finlog



Decorrente da pandemia, e da incerteza que assola a economia, a frota de viaturas ativa nos primeiros meses do período foi inferior em 2021 relativamente a igual período homólogo. A Finlog concluiu o primeiro semestre de 2021 com uma frota de 18.602 viaturas, o que representa um decréscimo de 568 viaturas (cerca de -3,0%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Atividade da empresa

A Prestação de Serviços ficou em linha com igual período do exercício transato.

	2021	2020
Prestação de serviços (M€)	28,19	28,89

No que diz respeito à atividade do *remarketing* verificamos que vendemos mais 227 viaturas em 2021 do que em 2020, o que representa um incremento de 16% no número de unidades vendidas. Constata-se, no entanto, que este segmento de mercado continuou a ser fortemente afetado pela elevada pressão de preços de mercado sobre os veículos usados.

É nossa convicção que no segundo semestre de 2021, com o processo de desconfinamento e expectável retoma da normal atividade económica, o resultado e atividade da Empresa possam voltar à normalidade do pré-pandemia.

1. FSL Full Service Lease
2. FM: Fleet Maintenance

CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, SA

A persistência das atuais e muito especiais circunstâncias supervenientes da crise pandémica, não permitem o tão ansiado regresso à normalidade e continuam a provocar efeitos negativos sobre a atividade e rentabilidade da Empresa.

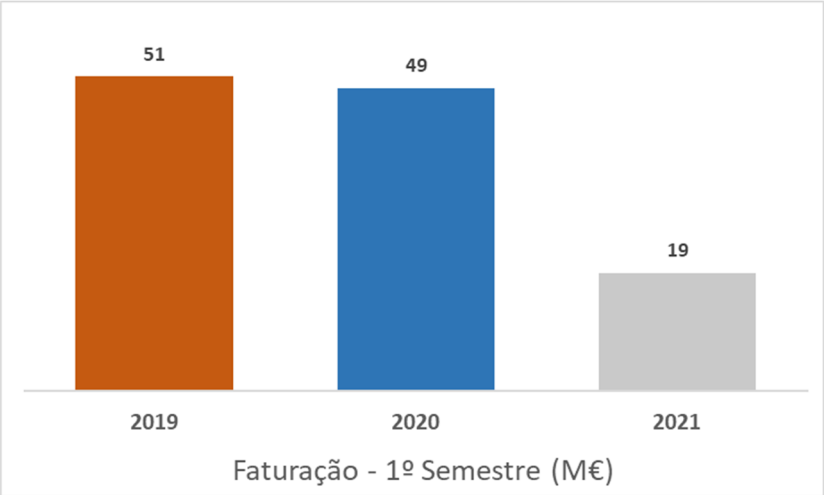
Apesar deste contexto, a Caetanobus pôde testemunhar o esforço significativo dos seus Clientes para manter a regularidade das suas operações, não tendo, em simultâneo, perdido de vista a importância de renovar as suas frotas e de proporcionar aos seus utilizadores as melhores condições no transporte público. Nesse sentido, foi possível assistir ao retomar de alguns concursos públicos e projetos há muito adiados que deverão conhecer o seu desfecho na segunda metade do ano.

Considerando as caraterísticas do negócio da Caetanobus com longos processos de adjudicação, seguidos, naturalmente do período de fabrico até à entrega das unidades, não se perspetiva uma recuperação das vendas face ao ano anterior. Até ao final de junho, foram faturadas 85 unidades, das quais se destacam as carroçarias para autocarros de aeroporto e as soluções de mobilidade urbana convencionais (carroçarias para autocarros CNG), que perfazem cerca de 48% e 45% do total, respetivamente. As restantes unidades dizem respeito a carroçarias para miniautocarros a diesel (modelo iTrabus).

Depois de ano e meio atípico e com grandes dificuldades na concretização de negócios, é com confiança que a Caetanobus encara o futuro; para tal contribuem fatores externos, tais como os apoios Estatais e Europeus previstos (PRR e POSEUR) que contribuirão para que a mobilidade sustentável venha a ser uma realidade a breve trecho mas também esforços internos, nomeadamente constantes e significativos investimentos de Investigação & Desenvolvimento em produtos inovadores mas também revisão de processos visando melhorias de produtividade em diversas áreas. Graças a esta firme aposta, a Caetanobus irá lançar, nos próximos anos, novos produtos e soluções de mobilidade elétrica e a hidrogénio com vista a servir ainda melhor os seus clientes e, por inerência, as comunidades em que opera através dos seus produtos.

A recetividade que os seus clientes têm demonstrado a estes futuros desenvolvimentos mostra que essa é e continuará a ser a aposta certa.

O volume de faturação atingido no 1º semestre e em comparação com os anos anteriores é como se segue:



Os apoios governamentais ajudaram na manutenção dos postos de trabalho na Caetanobus, suporte à liquidez e preservação dos seus ativos. Especial ênfase à "Retoma Progressiva" que face à quebra de produção/faturação permitiu a redução temporária do período normal de trabalho de alguns dos colaboradores de acordo com as necessidades horárias de produção.

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Uma das palavras de ordem do primeiro semestre de 2021 foi, à semelhança de 2020, a palavra "pandemia". Uma vez mais fomos confrontados por um novo confinamento que apenas chegou ao fim durante o mês de abril.

Neste contexto, continuámos a privilegiar o trabalho remoto nas funções em que o mesmo era possível, cujo balanço já tinha sido positivo ao longo do ano anterior, com as equipas a manterem o foco e desempenho que as caracteriza. No entanto, porque acreditamos que a tecnologia permite aproximar as Pessoas, mas não substitui por inteiro a componente da colaboração e da socialização, e porque o nosso modelo de negócio assim o exige, adotámos, sempre que legalmente possível, o regime híbrido.

Apesar de um ano marcado pela imprevisibilidade, mantivemos a nossa estratégia de reforço da marca empregadora, apostando nas melhores práticas para recrutar, desenvolver e reter talento. Como testemunho deste trabalho e esforço interdisciplinar, o Grupo Salvador Caetano, obteve no estudo "Employer Brand Research" da multinacional Randstad, a distinção de Empresa mais atrativa para se trabalhar em Portugal no setor automóvel, subindo assim do 3º para o 1º lugar.

Com vista a beneficiar o crescimento das nossas Pessoas e a manter a ambição do nosso negócio, foi revista a nossa política de Mobilidade Interna, garantindo uma abordagem mais integrada com os restantes processos de gestão de pessoas. Em paralelo, desenvolvemos uma campanha de sensibilização para as oportunidades profissionais disponíveis internamente.

Na Toyota Caetano Portugal, a gestão de desempenho encontra-se assente numa cultura de feedback contínuo. Demos, por isso, início ao programa One to One, um programa de feedback contínuo com o Colaborador, que tem como objetivo facilitar a comunicação entre Colaboradores e Lideranças, e que contribui para o alinhamento de cada Colaborador com a estratégia, os objetivos e os valores do Toyota *Way*.

Estamos também a estudar a implementação de uma nova ferramenta que irá otimizar o Barómetro Ser Caetano, permitindo quantificar o envolvimento dos nossos Colaboradores de forma automática e mais regular, proporcionando a intervenção célere e a criação e execução de planos de ação de forma mais consequente. Através de uma visão completa da satisfação e envolvimento das equipas e da Organização, esperamos facilitar a gestão diária dos nossos Líderes. Tendo sido reconhecido este potencial, estamos atualmente em fase de licenciamento do software, para no segundo semestre de 2021 iniciarmos a sua implementação.

À semelhança do ano anterior, intensificámos a aposta na @cademia Ser Caetano, em particular na formação em contexto digital, através do lançamento de programas orientados para o desenvolvimento de competências técnicas, de gestão e de liderança. Os Centros de Formação continuaram a alternar entre ensino presencial e à distância. Neste âmbito, iniciámos o ano com 50 cursos, parte dos quais já concluídos, tendo atualmente 36 cursos e cerca de 600 formandos.

Num tempo marcadamente diferente, também os eventos tiveram de o ser. Realizámos o Webinar Ser Kaizen, que todos os anos tem como principal objetivo celebrar a Cultura Kaizen na Organização. Neste evento, reconheceram-se as melhores iniciativas de melhoria contínua e as Equipas que diariamente procuram a evolução e a inovação através das suas ideias e projetos.

Como Empresa comprometida com a Responsabilidade Social Corporativa, levámos a cabo várias iniciativas. Participámos, pelo 8º ano consecutivo, no relatório de sustentabilidade "*Carbon Disclosure* Project (CDP) – *Climate Change*"; demos continuidade ao projeto "1 Toyota, 1 Árvore"; e abrimos o Bosque Ser Caetano aos nossos Colaboradores, que agora podem usufruir deste espaço numa relação mais estreita com a natureza.

Criámos ainda várias iniciativas de sensibilização para a sustentabilidade, como a campanha Reutilizar para Melhorar, visitas dos Colaboradores e famílias ao Ecocentro, envolvimento das concessões no Desafio Ambiental Toyota, ações de eficiência energética e ainda abolimos o uso de plástico nos bares das instalações.

Este ano, assinalamos também dois marcos importantes na história da nossa Organização Toyota Caetano Portugal: o 50º aniversário da fábrica da Toyota em Ovar coincide com o 75º aniversário do Grupo Salvador Caetano; duas datas redondas que – apesar do contexto – estamos a comemorar ao longo do ano. Porém, mais do que celebrar estas datas, pretendemos homenagear as Pessoas que diariamente contribuem para a nossa Organização, pelo que ativámos uma campanha de comunicação integrada, atualmente em curso, assente na mensagem "Ser Caetano. Somos Nós", complementada por iniciativas promotoras do "Toyota *Way*".

Todas estas ações e projetos são o espelho do nosso compromisso com as Pessoas e com o futuro da organização, materializando o Propósito da Toyota Caetano Portugal: ser um excelente local para se viver, crescer e trabalhar.

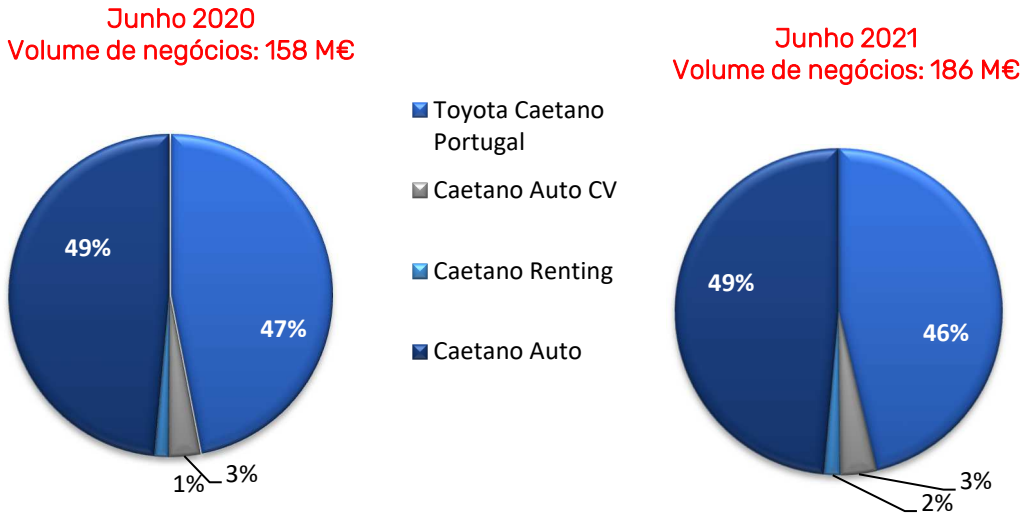
Atividade Financeira

Análise consolidada

O primeiro semestre de 2021 pautou-se pela continuidade da imprevisibilidade associada ao contexto pandémico mundial.

Em Portugal, nos primeiros meses do ano, viveu-se nova vaga associada à Covid19 com todos os impactos dramáticos que daqui resultaram. A forma como as Pessoas e as Empresas vivem mudou de forma inquestionável. O início do plano de vacinação veio, no entanto, trazer esperança e alento para enfrentar as dificuldades vividas e os desafios que se avizinham.
O setor em que se insere a Toyota Caetano Portugal, SA e suas participadas foi, sem dúvida, um dos mais afetados por este contexto.

À forte quebra de atividade verificada neste Grupo de empresas em 2020, seguiu-se uma recuperação plasmada num aumento de 17,8% no volume de negócios do primeiro semestre do corrente ano, quando comparado com período homólogo do ano anterior.



Ao mesmo tempo, fruto do esforço de contenção e racionalização de recursos bem como do acesso a apoios disponibilizados tendentes a suportar as empresas no atual contexto pandémico, assistiu-se a

uma melhoria nos resultados operacionais que, nos primeiros seis meses do corrente ano representam 4,1% das vendas, um aumento importante quando comparado com os 0,9% deste mesmo indicador no período homólogo do ano anterior.
Apesar do atrás referido, o desempenho verificado no 1º semestre de 2021 ainda não nos permite atingir os valores alcançados nos anos de pré pandemia.

Importa ainda referir que no início do corrente ano foi alienado um imóvel não operacional tendo, desta operação, resultado uma mais valia de 0,9 Mio€.

Em termos de dívida financeira líquida e como resultado de:
. manutenção da política de gestão de meios disponíveis visando uma eficaz adequação da estrutura de capitais;
. continuidade das parcerias estabelecidas ainda em 2020 (nomeadamente com a Toyota Finance Services, que se operacionalizou ao nível da atividade entre o Distribuidor e a Rede de Concessionários com o objetivo de reduzir o tempo médio de cobrança e, consequentemente, o endividamento bancário);
. e ainda das falhas de abastecimento que se começaram a verificar, fruto da escassez de alguns materiais no mercado mundial (nomeadamente semicondutores e aço)
assiste-se a uma consistente redução deste indicador: cerca de 34 Mio€ no final do primeiro semestre de 2020, para 32,8 Mio€ em dezembro do mesmo ano, situando-se nos 29,8 Mio€ nas contas a junho 2021.

O grau de autonomia financeira do Grupo Toyota Caetano Portugal situa-se nos 45,3%.

No quadro abaixo sistematiza-se a evolução de alguns indicadores relevantes que ilustram o acima exposto (informação em milhares de euros):

	jun/20	jun/21	Variação
Volume de negócios	157 622	185 756	*17,80%*
Lucro Bruto	32 714	46 236	*41,30%*
% (f) vendas	*20,80%*	*24,90%*	
Fornecimentos e serviços externos	19 524	21 004	*7,60%*
% (f) vendas	*12,40%*	*11,30%*	
Gastos com o pessoal	17 244	19 642	*13,90%*
% (f) vendas	*10,90%*	*10,60%*	
E.B.I.T.D.A.	12 257	17 333	*41,40%*
% (f) vendas	*7,80%*	*9,30%*	
Resultado operacional	1 466	7 590	*417,70%*
% (f) vendas	*0,90%*	*4,10%*	
Resultados financeiros	-1 145	-1 241	*-8,30%*
% (f) vendas	*-0,70%*	*-0,70%*	
Resultado líquido consolidado	34	2 977	*8629,40%*
% (f) vendas	*0,00%*	*1,60%*	

	dez/20	jun/21	Variação
Financiamento Bancário líquido	32 818	29 793	*-9,20%*
Grau de autonomia financeira	48,20%	45,30%	

As expectativas para o segundo semestre do ano de 2021, apesar da incerteza associada à evolução epidemiológica, são positivas, com a consolidação das melhorias que se verificaram nos primeiros meses do ano. É de salientar, no entanto, que os impactos da falta de fornecimento dos semicondutores na produção automóvel, está e irá afetar o abastecimento de viaturas, prejudicando o número de unidades a comercializar este segundo semestre.

Gestão de Riscos

Créditos sobre clientes

O risco de crédito, na Toyota Caetano, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, na Toyota Caetano, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que decorre do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, as empresas do Grupo expostas a este tipo de risco têm:

- Constituído um departamento específico de análise e acompanhamento do Risco de Crédito;
- Implementados processos e procedimentos proativos de gestão de crédito sempre suportados por sistemas de informação;
- Mecanismos de cobertura (seguros de crédito, cartas de crédito, garantias bancárias etc).

Risco de Taxa de Juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável na sua Demonstração da Posição Financeira Consolidada, e dos consequentes cash flows de pagamento de juros, a Toyota Caetano encontra-se exposta a risco de taxa de juro.
Consciente da existência deste risco, a Toyota Caetano monitoriza permanentemente todas as operações em curso e, perspetivando risco significativo, procura cobrir de imediato essas exposições recorrendo aos instrumentos existentes para este efeito, nomeadamente derivados financeiros.

Risco de Taxa de Câmbio

Enquanto Grupo com relações comerciais geograficamente diversificadas, o risco de taxa de câmbio resulta essencialmente de transações comerciais, decorrentes da compra e venda de produtos e serviços em moeda diferente da moeda funcional de cada negócio

A política de gestão de risco de taxa de câmbio procura minimizar a volatilidade dos investimentos e operações expressas em moeda externa, contribuindo para uma menor sensibilidade dos resultados do

Grupo a flutuações cambiais. A política de gestão do risco de câmbio do Grupo vai no sentido da apreciação casuística da oportunidade de cobertura deste risco, tendo nomeadamente em consideração as circunstâncias específicas das moedas e países em equação.

Consciente da existência deste risco, a Toyota Caetano monitoriza permanentemente todas as operações em curso e, perspetivando risco significativo, procura cobrir de imediato essas exposições recorrendo aos instrumentos existentes para este efeito, nomeadamente derivados financeiros.

Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, na Toyota Caetano, tem por objetivo garantir que o Grupo possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez no Grupo compreende os seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash flows ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual);
- Diversificação de fontes de financiamento;
- Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida;
- Contratação com Bancos de relacionamento, de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial, e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de “commitment fees” suportados.

A descrição pormenorizada deste ponto encontra-se expressa no Relatório do Governo da Sociedade 2020.

Ações Próprias

A Empresa não adquiriu, nem alienou ações próprias durante o exercício. À data de 30 de junho de 2021, a Empresa não detinha ações próprias.

Eventos Subsequentes

Desde a conclusão do semestre em apreço até á presente data, não se observaram quaisquer factos relevantes que devam aqui ser mencionados.

Declaração

Declaramos, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do nosso conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas da Toyota Caetano Portugal, relativas ao 1º semestre de 2021, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do artigo 246º do CVM.

Vila Nova de Gaia, 16 de setembro de 2021

O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos –Presidente
Maria Angelina Martins Caetano Ramos
Salvador Acácio Martins Caetano
Miguel Pedro Caetano Ramos
Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos
Tom Fux
Kiyohito Morimoto

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

(Nos termos do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com a alínea c) do artigo 9.º e do número 4 do artigo 14.º, ambos do Regulamento 5/2008 da CMVM)

Em cumprimento do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que, durante o primeiro semestre de 2021, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não detinham quaisquer ações ou obrigações da mesma.

Declara-se ainda que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não realizaram durante o primeiro semestre de 2021 quaisquer aquisições, onerações ou cessações de titularidade que tenham por objeto ações ou obrigações da Sociedade.

Mais se declara de seguida, os valores mobiliários da Sociedade detidos por sociedades em que os membros dos órgãos de administração e fiscalização exercem cargos nos órgãos sociais:

- a acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. (da qual a Senhora Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração, o Senhor Salvador Acácio Martins Caetano é Vice-Presidente do Conselho de Administração e o Senhor Miguel Pedro Caetano Ramos é Vogal do Conselho de Administração), Adquiriu: 25 de Janeiro de 2021, 65 ações ao preço de 2,80 € cada uma; em 04 de Junho de 2021, 6.979 ações ao preço de 2,80 € cada uma; 29 de Junho de 2021, 15 ações ao preço de 2,80 € cada uma; pelo que em 30 de Junho de 2021 detinha 24.428.155 ações com o valor nominal de 1 euro cada.
- a acionista COVIM – Sociedade Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A. não teve movimentos (da qual Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração, José Reis da Silva Ramos é cônjuge da Presidente do Conselho de Administração), pelo que em 30 de Junho de 2020 detinha 393.252 ações, com o valor nominal de 1 euro cada.

Para o efeito previsto na parte final do número 1 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais (sociedades em relação de domínio ou de grupo com a sociedade), declara-se que:

- José Reis da Silva Ramos, Presidente do Conselho de Administração, é titular de 39,49%[1] do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade;

[1] Esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge

- **Maria Angelina Martins Caetano Ramos**, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 39,49%[1] do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade;

  [1] Esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge

- **Salvador Acácio Martins Caetano**, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 39,49%[1] do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade;

  [1] Esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge

- **Miguel Pedro Caetano Ramos**, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 0,00223% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade.

Participações qualificadas

(Nos termos do Regulamento 5/2008 da CMVM)

À data de 30 de junho de 2021, os acionistas com participações qualificadas no capital da sociedade são os seguintes:

ACIONISTA	Ações	% dos direitos de voto
Salvador Caetano - Auto - SGPS, S.A.	24 428 155	69,795
Toyota Motor Europe NV/SA	9 450 000	27,000

CONTAS CONSOLIDADAS

Toyota Caetano Portugal, S.A.

ATIVO	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Goodwill	7	611.997	611.997
Ativos intangíveis	8	844.962	721.490
Ativos fixos tangíveis	5	110.282.208	96.730.530
Propriedades de investimento	6	10.994.704	11.159.678
Investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos	9	37.440.857	39.105.000
Outros investimentos	10	4.368.793	4.219.437
Ativos por impostos diferidos	15	3.660.318	3.148.683
Clientes	12	392.719	654.046
Total de ativos não correntes		168.596.558	156.350.861
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários	11	80.720.721	78.708.164
Clientes	12	53.140.144	45.050.337
Outras dívidas de terceiros	13	5.295.412	5.574.066
Imposto sobre o rendimento a recuperar	21	-	871.404
Outros ativos correntes	14	4.266.442	4.754.890
Caixa e equivalentes a caixa	4	18.831.598	11.437.547
Total de ativos correntes		162.254.317	146.396.408
Ativos não correntes detidos para venda		2.157.708	2.157.708
Total do ativo		333.008.583	304.904.977

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social		35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	7.498.903
Ajustamentos em ativos financeiros		198.469	-
Outras reservas		103.985.144	98.561.640
Resultado consolidado líquido do exercício		2.985.318	4.644.726
	16	149.667.834	145.705.269
Interesses que não controlam	17	1.285.999	1.284.674
Total do capital próprio		150.953.833	146.989.943
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	18	25.421.919	26.913.455
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	23	11.171.634	11.171.634
Provisões	24	1.779.601	1.973.126
Outras dívidas a terceiros	20	13.305.891	-
Passivos por impostos diferidos	15	1.839.798	1.839.798
Total de passivos não correntes		53.518.843	41.898.013
PASSIVO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	18	23.202.384	17.341.752
Fornecedores	19	37.578.103	38.187.645
Outras dívidas a terceiros	20	41.815.527	37.571.414
Imposto sobre o rendimento a pagar	21	136.739	-
Outros passivos correntes	22	25.803.153	22.916.210
Total de passivos correntes		128.535.907	116.017.021
Total do passivo		182.054.750	157.915.034
Total do passivo e capital próprio		333.008.583	304.904.977

O Anexo faz parte integrante desta demonstração em 30 de junho de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO
ALEXANDRA MARIA PACHECO GAMA JUNQUEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSE REIS DA SILVA RAMOS –Presidente
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
GISELA MARIA FALCÃO SOUSA PIRES PASSOS
TOM FUX
KIYOHITO MORIMOTO

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
Rendimentos operacionais:			
Vendas	26	165.785.310	146.304.398
Prestações de serviços	26	19.970.462	11.317.371
Outros rendimentos operacionais	29	14.826.694	18.362.690
Variação da produção	11	(214.953)	(2.157.255)
Total de rendimentos operacionais		200.367.513	173.827.204
Gastos operacionais:			
Custo das vendas	11	(139.304.342)	(122.750.020)
Fornecimentos e serviços externos	27	(21.004.491)	(19.524.391)
Gastos com o pessoal	28	(19.642.225)	(17.243.691)
Amortizações e depreciações	5, 6 e 8	(9.743.452)	(10.790.890)
Imparidade de inventários	24	(1.036.075)	(472.689)
Imparidade de dívidas a receber	24	(595.291)	(211.848)
Provisões e perdas por imparidade	24	103.185	(94.934)
Outros gastos operacionais	29	(1.555.095)	(1.272.595)
Total de gastos operacionais		(192.777.786)	(172.361.058)
Resultados operacionais		7.589.727	1.466.146
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	9	(1.862.612)	-
Gastos e perdas financeiros	30	(1.247.279)	(1.155.124)
Rendimentos e ganhos financeiros	30	6.297	9.713
Resultados antes de impostos		4.486.133	320.735
Impostos sobre o rendimento	25	(1.509.050)	(286.631)
		2.977.083	34.104
Resultado líquido consolidado do período		2.977.083	34.104
Resultado líquido consolidado atribuível:			
ao Grupo		2.985.318	94.621
a interesses que não controlam	17	(8.235)	(60.517)
		2.977.083	34.104
Resultados por ação:			
Básico	37	**0,085**	**0,001**
Diluído	37	**0,085**	**0,001**

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ALEXANDRA MARIA PACHECO GAMA JUNQUEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSE REIS DA SILVA RAMOS –Presidente

MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS

SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO

MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS

GISELA MARIA FALCÃO SOUSA PIRES PASSOS

TOM FUX

KIYOHITO MORIMOTO

	Notas	Capital social	Reserva legal	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Reservas: Reservas de reavaliação	Outras Reservas: Reservas de conversão cambial	Outras Reservas: Reservas de justo valor	Outras Reservas: Outras reservas	Total de reservas	Resultado líquido	Subtotal	Interesses não controlam	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2020		**35.000.000**	**7.498.903**	**-**	**6.195.184**	**(1.695.238)**	**883.196**	**81.848.327**	**94.730.372**	**11.593.984**	**141.324.356**	**1.514.227**	**142.838.583**
Alterações no exercício:													
Aplicação do resultado consolidado de 2019		-	-	-	-	-	-	11.593.984	11.593.984	(11.593.984)	-	-	-
Alteração do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital	10	-	-	-	-	-	295.462	-	295.462	-	295.462	-	295.462
Remensurações (perdas atuariais)								(932.466)	(932.466)		(932.466)		(932.466)
Outros		-	-	-	-	-	-	373.191	373.191	-	373.191	-	373.191
		-	-	-	-	-	295.462	11.034.709	11.330.171	(11.593.984)	(263.813)	-	(263.813)
Resultado líquido consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	4.644.726	4.644.726	(192.993)	4.451.733
Rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	-	-	295.462	(559.275)	(263.813)	4.644.726	4.380.913	(207.362)	4.173.551
Operações com detentores de capital próprio													
Aquisição a Interesses que não controlam		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.191)	(22.191)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**35.000.000**	**7.498.903**	**-**	**6.195.184**	**(1.695.238)**	**1.178.658**	**92.883.036**	**106.060.543**	**4.644.726**	**145.705.269**	**1.284.674**	**146.989.943**
Saldos em 1 de janeiro de 2021		**35.000.000**	**7.498.903**	**-**	**6.195.184**	**(1.695.238)**	**1.178.658**	**92.883.036**	**106.060.543**	**4.644.726**	**145.705.269**	**1.284.674**	**146.989.943**
Alterações no exercício:													
Aplicação do resultado consolidado de 2020		-	-	-	-	-	-	4.644.726	4.644.726	(4.644.726)	-	-	-
Alteração do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital	10	-	-	-	-	-	149.356	-	149.356	-	149.356	-	149.356
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	198.469	-	-	-	-	198.469	-	198.469	-	198.469
Outras variações		-	-	-	-	-	-	629.422	629.422	-	629.422	9.560	638.982
		-	-	198.469	-	-	149.356	5.274.148	5.621.973	(4.644.726)	977.247	9.560	986.807
Resultado líquido consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	2.985.318	2.985.318	(8.235)	2.977.083
Rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	3.962.566	3.962.566	1.325	3.963.891
Saldos em 30 de junho de 2021		**35.000.000**	**7.498.903**	**198.469**	**6.195.184**	**(1.695.238)**	**1.328.014**	**98.157.184**	**111.682.516**	**2.985.318**	**149.667.834**	**1.285.999**	**150.953.833**

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO
ALEXANDRA MARIA PACHECO GAMA JUNQUEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSE REIS DA SILVA RAMOS –Presidente
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
TOM FUX
KIYOHITO MORIMOTO

	30/06/2021	30/06/2020
Resultado consolidado líquido do exercício, incluindo interesses que não controlam	2.977.083	34.104
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, não passiveis de serem reciclados por resultados:		
Variação nas reservas de conversão cambial	198.469	-
Componentes de outro rendimento integral consolidado do exercício, que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital (Nota 10)	149.356	135.832
Outros – valor bruto	638.983	-
Rendimento integral consolidado do exercício	3.963.891	169.936
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	3.962.566	230.453
Interesses que não controlam	1.325	(60.517)

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO
ALEXANDRA MARIA PACHECO GAMA JUNQUEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSE REIS DA SILVA RAMOS –Presidente
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
GISELA MARIA FALCÃO SOUSA PIRES PASSOS
TOM FUX
KIYOHITO MORIMOTO

ATIVIDADES OPERACIONAIS	jun/21		dez/20	
Recebimentos de Clientes	280.588.661		476.780.959	
Pagamentos a Fornecedores	(243.539.609)		(328.625.355)	
Pagamentos ao Pessoal	(15.692.729)		(31.832.823)	
Fluxo gerado pelas Operações		**21.356.323**		**116.322.781**
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento		(347.311)		(2.265.054)
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Atividade Operacional		(16.622.735)		(68.253.194)
Fluxo das Atividades Operacionais		**4.386.277**		**45.804.533**

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Propriedade de Investimento	39.300		-	
Ativos Fixos Tangíveis	954.414		1.301.592	
Juros e Proveitos Similares	3.894	**997.608**	4.600	**1.306.192**
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos Financeiros	-		(39127191,0)	
Propriedade de Investimento	-		(72.445)	
Ativos Fixos Tangíveis	(688.770)		(1.679.855)	
Ativos Intangíveis	(163.441)	**(852.211)**	(334.435)	**(41.213.926)**
Fluxo das Atividades de Investimento		**145.397**		**(39.907.733)**

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos (Nota 18)	138.773.608		62.612.760	
Passivos de Locação (Nota 18)	1.628.150	**140.401.758**	2.370.979	**64.983.739**
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos (Nota 18)	(133.011.659)		(62.250.000)	
Rendas de Passivos de Locação (Nota 18)	(3.771.140)		(7.815.570)	
Juros e Custos Similares	(753.409)		(1.732.058)	
Outros Credores	-		(176.325)	
Dividendos	(3.173)	**(137.539.381)**	-	**(71.973.953)**
Fluxo das Atividades de Financiamento		**2.862.377**		**(6.990.214)**

CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período (Nota 4)	11.437.547	12.530.961
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período (Nota 4)	18.831.598	11.437.547
Variação de Caixa e Seus Equivalentes	**7.394.051**	**(1.093.414)**

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO
ALEXANDRA MARIA PACHECO GAMA JUNQUEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSE REIS DA SILVA RAMOS –Presidente
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
GISELA MARIA FALCÃO SOUSA PIRES PASSOS
TOM FUX
KIYOHITO MORIMOTO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e é a empresa-mãe de um Grupo ("Grupo Toyota Caetano" ou "Grupo"), cujas empresas exercem, sobretudo, atividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente, a importação, montagem e comercialização de veículos ligeiros e pesados bem como a importação e comercialização de equipamento industrial de movimentação de cargas e respetiva assistência após-venda, a criação e operacionalização de projetos de formação e desenvolvimento de recursos humanos, bem como a gestão de imóveis próprios, incluindo o arrendamento dos mesmos, e ainda o aluguer de veículos de curta ou longa duração, com ou sem condutor.

A Toyota Caetano Portugal, S.A., pertence ao Grupo Salvador Caetano (Grupo liderado pela sociedade Grupo Salvador Caetano, S.G.P.S., S.A.), sendo detida diretamente pela sociedade Salvador Caetano Auto - S.G.P.S., S.A., desde finais do ano de 2016.

A Toyota Caetano é o importador e distribuidor das marcas Toyota (viaturas e empilhadores), Lexus (viaturas) e BT (empilhadores) para Portugal, encabeçando um Grupo ("Grupo Toyota Caetano") que se apresenta da seguinte forma a 30 de junho de 2021:

Empresas	Sede	Classificação
Com sede em Portugal:		
Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa mãe")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Caetano - Auto, S.A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Caetano Renting, S.A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Caetanobus - Fabricação de Carroçarias, S.A.("CaetanoBus")	Vila Nova de Gaia	Empreendimento conjunto
Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A.("Finlog")	Vila Nova de Gaia	Associada
Com sede noutros países:		
Caetano Auto CV, S.A. ("Caetano Auto Cv")	Praia (Cabo Verde)	Subsidiária
Caetano UK Limited ("Caetano UK")	Reino Unido	Empreendimento Conjunto
Cobus Industries GMBH ("Cobus")	Alemanha	Empreendimento Conjunto
Caetano Renting Senegal, S.A. ("Caetano Renting Senegal")	Dakar (Senegal)	Associada

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 verificou-se alteração na composição do perímetro do Grupo Toyota Caetano com a aquisição, no final do exercício, de participações nas empresas Caetanobus – Fabricação de Carroçarias, S.A. e Finlog – Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A. (Nota 3).

As ações da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde outubro de 1987.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o referido no ponto 2.5.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As bases de apresentação e as principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente de acordo com a IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A informação comparativa referente a 31 de dezembro de 2020, presente nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, foi sujeita a auditoria.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, do justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 3).

2.2. ADOÇÃO DE IAS/IFRS NOVOS OU REVISTOS

Novas normas e alterações às normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2021

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e alterações às normas, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2021:

Descrição	Alteração	Data efetiva
• IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19	Aplicação de isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações	1 de junho de 2020

Descrição	Alteração	Data efetiva
• IFRS 4 – diferimento da aplicação da IFRS 9	Fim do diferimento do início da aplicação da IFRS 9 para as entidades com atividade seguradora, adiado para 1 de janeiro de 2023	1 de janeiro de 2021
• IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – Reforma das taxas de juro de referência – fase 2	Isenções adicionais relacionadas com os impactos da reforma das taxas de juro referência ("IBOR"), e especialmente a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa nos instrumentos financeiros negociados	1 de janeiro de 2021

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, decorrente da adoção das novas normas e alterações às normas acima referidas.

Normas (novas e alterações) que se tornaram efetivas, após 1 de janeiro de 2021, ainda não endossadas pela UE

As seguintes normas contabilísticas emitidas pelo IASB com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros e, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, não se encontram ainda aprovadas ("endorsed") pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data efetiva
• IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de "liquidação" de um passivo	1 de janeiro de 2023
• IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos tangíveis	1 de janeiro de 2022
• IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso	1 de janeiro de 2022
• IFRS 3 – Referências à Estrutura conceptual	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais	1 de janeiro de 2022
• Ciclo de Melhorias 2018 – 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	1 de janeiro de 2022
• IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas materiais, em detrimento de políticas contabilísticas significativas	1 de janeiro de 2023

Descrição	Alteração	Data efetiva
• IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas	1 de janeiro de 2023
• IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19 após 30 de junho de 2021	Extensão do período de aplicação da isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações, até 30 de junho de 2022	1 de abril de 2021
• IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais	1 de janeiro de 2023
• IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária	1 de janeiro de 2023
• IFRS 17 – Contratos de seguro (alterações)	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações	1 de janeiro de 2023

Estas normas não foram ainda adotadas ("endorsed") pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

Relativamente a estas normas e interpretações, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas ("endorsed") pela União Europeia, não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

2.3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMETRICOS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020.

2.4 . POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

No desenvolvimento da sua atividade, o Grupo encontra-se exposto a uma variedade de riscos: risco de mercado (incluindo risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo, subjacente a uma perspetiva de continuidade das operações no longo prazo, é focado na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os efeitos adversos que daí advêm para o seu desempenho financeiro.

A gestão de risco do Grupo é essencialmente controlada pelo departamento financeiro da Toyota Caetano Portugal, de acordo com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Nesse sentido, o Conselho de Administração tem definido os principais princípios de gestão de risco globais e bem assim políticas específicas para algumas áreas, como sejam o risco de taxa de juro e o risco de crédito. Conforme referido anteriormente, os mesmos encontram-se devidamente descritos no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020.

Neste contexto, apresentam-se, em seguida, alguns indicadores de risco a 30 de junho de 2021, considerados particularmente relevantes:

(i) Risco de taxa de câmbio

No desenvolvimento da sua atividade, o Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar em Cabo Verde (Caetano Auto CV) e, uma associada a operar no Reino Unido (Caetano UK) e outra no Senegal (Caetano Renting Senegal). Por política do Grupo, é definida uma moeda funcional por cada participada (Escudo de Cabo Verde, relativamente à subsidiária Caetano Auto Cabo Verde, e a Libra Esterlina, relativamente à associada do Reino Unido), correspondendo à moeda do seu ambiente económico principal e aquela que melhor representa a composição dos seus cash flows. O risco de taxa de câmbio resulta assim essencialmente de transações comerciais, decorrentes da compra e venda de produtos e serviços em moeda diferente da moeda funcional de cada negócio.

A política de gestão do risco da taxa de câmbio do Grupo vai no sentido da apreciação casuística da oportunidade de cobertura deste risco, tendo nomeadamente em consideração as circunstâncias específicas das moedas e países em equação.

O risco de taxa de câmbio associado à conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras, também denominado de risco contabilístico, traduz o potencial de alteração da situação líquida da Empresa-mãe por força da necessidade de converter as demonstrações financeiras das participadas no exterior.

Os ativos e passivos de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data de demonstração consolidada da posição financeira e os gastos e ganhos dessas entidades são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média do exercício. A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica “Reservas de conversão - Cambial”.

O montante de ativos e passivos (em Euros) do Grupo registados em moeda diferente do Euro em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 apresenta-se como segue:

	Ativos			Passivos		
	jun/21	dez/20	jun/20	jun/21	dez/20	jun/20
Escudo Cabo Verde (CVE)	7.455.174	6.493.729	6.464.432	3.884.174	2.919.912	2.025.130
Yene Japonês (JPY)	976.838	-	-	1.532.038	236.610	1.335.214

A sensibilidade do Grupo a variações da taxa de câmbio pode ser resumida como segue (aumentos/diminuições):

		jun/21		dez/20	
	Variação	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
Yene Japonês (JPY)	5%	(27.760)	-	(11.830)	-

Relativamente à sensibilidade de variações da taxa de câmbio do Escudo de Cabo Verde (CVE), dado que a taxa de câmbio definida não sofre alterações, o Grupo não tem risco cambial associado.

(ii) Risco de preço

O Grupo está exposto a alterações dos preços das matérias-primas utilizadas nos seus processos de produção, nomeadamente das componentes automóveis. No entanto, tendo em conta que a aquisição de matérias-primas não está de acordo com um preço cotado em bolsa ou formado em mercados voláteis, este risco de preço não é significativo.

O Grupo Toyota Caetano, durante os exercícios de 2021 e 2020, esteve exposto ao risco de variação de preço dos "Outros investimentos". Aquela rubrica é composta em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 por Unidades de Participação do Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado.

A sensibilidade do Grupo a variações da cotação dos referidos "Instrumentos de capital ao justo valor por via de capital" pode ser resumida como se segue (aumentos/diminuições):

		jun/21		dez/20		jun/20	
	Variação	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
FUNDO CIMOVEL	10%	-	434.196	-	419.260	-	403.297
FUNDO CIMOVEL	-10%	-	(434.196)	-	(419.260)	-	(403.297)

(iii) Risco de taxa de juro

O endividamento do Grupo encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo da dívida a um risco elevado de volatilidade. O impacto desta volatilidade nos resultados ou no capital próprio do Grupo não é significativo pelo efeito dos seguintes fatores: (i) possível correlação entre o nível de taxas de juro de mercado e o crescimento económico, com este a ter efeitos positivos em outras linhas dos resultados consolidados (nomeadamente operacionais) do Grupo, por essa via parcialmente compensando os custos financeiros acrescidos ("natural hedge"); e (ii) existência de liquidez ou disponibilidades consolidadas igualmente remuneradas a taxas variáveis.

O Conselho de Administração da Toyota Caetano aprova os termos e condições dos financiamentos, analisando para tal a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, nomeadamente quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável) e, através do acompanhamento permanente das condições e das alternativas existentes no mercado, é responsável pela decisão sobre a contratação pontual de instrumentos financeiros derivados destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro

A análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro abaixo descrita foi calculada com base na exposição às taxas de juro para os instrumentos financeiros existentes à data da demonstração da posição financeira.

Para os passivos com taxa variável, foram considerados os seguintes pressupostos:

- A taxa de juro efetiva é superior em 0,25 p.p. face à taxa de juro suportada;
- A base utilizada para o cálculo foi o financiamento do Grupo no final do período;
- Manutenção dos *spreads* negociados.

As análises de sensibilidade pressupõem a manipulação de uma variável, mantendo todas as outras constantes. Na realidade, este pressuposto dificilmente se verifica, e as alterações em alguns dos pressupostos poderão estar relacionadas.

A sensibilidade do Grupo a variações de taxas de juro nos referidos instrumentos financeiros pode ser resumida como se segue (aumentos/diminuições):

		jun/21		dez/20		jun/20	
	Variação	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
Contas correntes caucionadas	0,25 p.p.	37.500	-	-	-	25.000	-
Descobertos Bancários	0,25 p.p.	2.247	-	312	-	458	-
Empréstimo de MLP	0,25 p.p.	878	-	25.907	-	25.000	-
Empréstimo obrigacionista	0,25 p.p.	31.250	-	31.250	-	31.250	-
Total		71.874	-	57.469	-	81.708	-
Contas correntes caucionadas	(0,25 p.p.)	(37.500)	-	-	-	(25.000)	-
Descobertos Bancários	(0,25 p.p.)	(2.247)	-	(312)	-	(458)	-
Empréstimo de MLP	(0,25 p.p.)	(878)	-	(25.907)	-	(25.000)	-
Empréstimo obrigacionista	(0,25 p.p.)	(31.250)	-	(31.250)	-	(31.250)	-
Total		(71.874)	-	(57.469)	-	(81.708)	-

(iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável.

A existência de liquidez nas empresas do Grupo implica que sejam definidos parâmetros de atuação na função de gestão dessa mesma liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa mesma liquidez, de uma forma segura e eficiente.

A gestão de risco de liquidez no Grupo Toyota Caetano tem por objetivo:

- Liquidez, isto é, garantir o acesso permanente e da forma mais eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento bem como a eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos para tal, ainda que não previstos;
- Segurança, ou seja, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- Eficiência financeira, isto é, garantir que as Empresas maximizam o valor / minimizam o custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Todo e qualquer excedente de liquidez existente no Grupo é aplicado na amortização de dívida de curto prazo, de acordo com critérios de razoabilidade económico-financeira.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo apresenta um endividamento líquido de 29.792.705 Euros e 32.817.660 Euros, respetivamente, divididos entre financiamentos correntes e não correntes (Nota 18) e caixa e equivalentes a caixa (Nota 4) contratados junto de diversas instituições.

(v) Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes *stakeholders* do Grupo. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral de acionistas as medidas consideradas necessárias.

O Grupo procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida + capital próprio)).

	jun/21	dez/20	jun/20
Financiamentos obtidos	48.624.303	44.255.207	56.286.680
Caixa e Equivalentes a Caixa	(18.831.598)	(11.437.547)	(22.325.693)
Endividamento líquido	29.792.705	32.817.660	33.960.987
Capital Próprio	150.953.833	146.989.943	143.008.276
Rácio de alavancagem financeira	16,48%	18,25%	19,19%

O *gearing* permanece dentro de níveis aceitáveis, conforme estabelecidos pela gestão.

(vi) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo resulta essencialmente:

- do risco de recuperação dos meios monetários entregues à guarda de terceiros, e
- do risco de recuperação dos créditos das entidades exteriores ao Grupo.

O risco de crédito é avaliado no momento inicial e ao longo do tempo, de forma a acompanhar a sua evolução.

Uma parte significativa dos valores a receber de clientes encontra-se dispersa por um número elevado de entidades, um fator que contribui para a redução do risco de concentração de crédito. Regra geral, os clientes do Grupo não têm rating de crédito atribuído.

O acompanhamento do risco de crédito é efetuado pelo departamento financeiro do Grupo, supervisionado pelo Conselho de Administração, com base: i) no rating atribuído pela empresa de seguro de crédito, com a qual o Grupo tem negociado um contrato de seguro de crédito; ii) a natureza societária dos devedores; iii) o tipo de transações originadoras dos saldos a receber; iv) a experiência de transações realizadas no passado; e v) os limites de crédito estabelecidos para cada cliente.

O Grupo considera a probabilidade de incumprimento com o reconhecimento inicial do ativo e consoante a ocorrência de aumentos significativos do risco de crédito de forma contínua em cada período de reporte. De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo compara o risco de incumprimento ocorrer por referência à data de relato, com o risco de incumprimento avaliado por referência à data de reconhecimento inicial. Considera-se informação prospetiva razoável e devidamente suportada. Os seguintes indicadores são incorporados:

- Risco de crédito interno;
- Risco de crédito externo (caso disponível);
- Alterações adversas correntes ou expectáveis ao nível dos resultados operacionais do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito dos outros instrumentos financeiros do devedor;
- Alterações significativas no valor dos colaterais sobre as responsabilidades, ou na qualidade das garantias de terceiros;
- Alterações significativas na performance e comportamento expectável do devedor, incluindo alterações nas condições de pagamento do devedor ao nível do Grupo a que pertence, assim como alterações ao nível dos seus resultados operacionais.

Informações macroeconómicas (tais como taxas de juro de mercado ou taxas de crescimento) são incorporadas no modelo de crédito interno.

Independentemente da análise acima, presume-se um aumento significativo no risco de crédito, se um devedor se atrasa mais de 30 dias a contar da data de pagamento contratual.

Considera-se que existe incumprimento quando a contraparte não cumpre com os pagamentos contratuais até 90 dias da data de vencimento das faturas. Quando os ativos financeiros são

desreconhecidos, o Grupo continua a tomar diligências para reaver os valores devidos. Em casos de sucesso com a recuperação de valores, tais quantias são reconhecidas nos resultados do exercício.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando não há expectativa real de recuperação. O Grupo categoriza um financiamento ou conta a receber para ser desreconhecido quando o devedor falha para com pagamentos contratuais vencidos a mais de 30 dias.

Imparidade de ativos financeiros

a) Clientes e Outras dívidas de terceiros

O Grupo aplica a abordagem simplificada para calcular e registar as perdas de crédito estimadas exigidas pela IFRS 9, a qual permite a utilização das imparidades para perdas estimadas para todos os saldos de "Clientes" e "Outras dívidas de terceiros". De modo a mensurar as perdas de crédito estimadas, os saldos de "Clientes" e "Outras dívidas de terceiros" foram agregados com base nas características de risco de crédito partilhadas, assim como nos dias de atraso. As perdas de crédito estimadas incorporam informação de estimativas prospetivas. A antiguidade dos saldos de clientes encontra-se detalhada na Nota 12.

b) Financiamentos concedidos a entidades relacionadas

Considera-se que os saldos de "Financiamentos concedidos a entidades relacionadas" têm risco de crédito baixo, pelo que, consequentemente, as imparidades para perdas de crédito reconhecidas durante o período ficaram limitadas às perdas de crédito estimadas a 12 meses. Estes ativos financeiros são considerados como tendo "risco de crédito baixo" quando têm risco de incobrabilidade reduzido e o devedor tem uma elevada capacidade para cumprir com as suas responsabilidades contratuais de fluxos de caixa no curto prazo.

Relativamente aos clientes que representam concessionários e reparadores automóveis, o Grupo exige a obtenção de garantias bancárias "on first demand", que, conforme divulgado em Anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2020, quando ultrapassado, implica a cessação dos fornecimentos.

As imparidades de contas a receber são calculadas tomando em consideração (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020 encontram-se divulgados na Nota 24.

Em 30 de junho de 2021, o Grupo considera que não existe a necessidade de perdas de imparidade adicionais para além dos montantes registados naquelas datas e evidenciados, de uma forma resumida, na Nota 24.

Os montantes relativos a clientes e outras dívidas de terceiros apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, os quais se encontram líquidos de imparidades, representam a máxima exposição do Grupo ao risco de crédito.

c) Equivalentes a caixa

As seguintes tabelas apresentam um resumo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 da qualidade do crédito dos depósitos bancários:

30/06/2021

Rating Depósitos não-corrente	Agência de Rating	Valor
A1	Moody's	56.345
A2	Moody's	109.162
A3	Moody's	82.394
Aa3	Moody's	21.178
B1	Moody's	377.065
B2	Moody's	839.496
Baa1	Moody's	4.319.970
Baa3	Moody's	9.646.128
	Outros sem rating atribuído	3.310.393
Total		18.762.131

31/12/2020

Rating Depósitos não-corrente	Agência de Rating	Valor
A2	Moody's	24.184
A3	Moody's	227.042
Aa3	Moody's	11.674
B1	Moody's	130.762
B2	Moody's	540.560
Baa1	Moody's	4.453.811
Baa3	Moody's	3.766.115
	Outros sem rating atribuído	2.160.158
Total		11.314.308

Os ratings apresentados correspondem às notações atribuídas pela Agência de rating Moody's.

2.5 CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

30/06/2021

	Moeda	Câmbio Final jun/21	Câmbio Histórico Médio jun/21	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final dez/20
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,165430	1,152060	1,16798	0,00185
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

31/12/2020

	Moeda	Câmbio Final dez/20	Câmbio Histórico Médio dez/20	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final dez/19
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

3. EMPRESAS DO GRUPO INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital detido em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são como se segue:

Empresas	Percentagem de participação efetiva	
	jun/21	dez/20
Toyota Caetano Portugal, S.A.	Empresa Mãe	
Caetano Auto CV, S.A.	81,24%	81,24%
Caetano Renting, S.A.	100,00%	100,00%
Caetano - Auto, S.A.	98,50%	98,50%

Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação.

Em dezembro de 2020, a Toyota Caetano Portugal adquiriu 12.000.000 ações da CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A., anteriormente detidas pela empresa Salvador Caetano Indústria, SGPS, S.A. (entidade relacionada), correspondente a cerca de 61,94% dos respetivos direitos de voto, por 16.320.000 euros (Nota 9).

Igualmente no mês de dezembro de 2020, a Toyota Caetano adquiriu 7.350 ações da empresa Finlog – Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A. à empresa-mãe Salvador Caetano Auto - S.G.P.S., S.A. (entidade acionista da Toyota Caetano) correspondente a 49% dos respetivos direitos de voto, pelo montante de 22.785.000 euros (Nota 9).

4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 o detalhe de caixa e equivalentes a caixa era o seguinte:

	jun/21	dez/20	jun/20
Numerário	69.467	123.239	116.952
Depósitos bancários	18.762.131	11.314.308	22.208.741
	18.831.598	11.437.547	22.325.693

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30/06/2021

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	17.195.624	88.367.387	63.523.819	40.460.589	9.042.508	4.895.565	75.520	59.949.164	283.510.176
Adições	-	99.578	229.797	32.734.886	11.753	57.313	160.935	1.628.150	34.922.412
Alienações e abates	-	(610.154)	(2.060)	(6.590.807)	-	-	-	(136.303)	(7.339.324)
Transferências de/para Inventário	-	-	-	(12.957.635)	-	-	-	-	(12.957.635)
Transferências e reclassificações	-	-	-	775.448	-	-	-	12.559	788.007
Saldo final em 30 de junho de 2021	17.195.624	87.856.811	63.751.556	54.422.481	9.054.261	4.952.878	236.455	61.453.570	298.923.636
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	-	65.148.062	59.035.719	30.021.140	8.050.869	4.429.953	-	20.093.903	186.779.646
Depreciação do exercício	-	890.815	425.008	5.085.554	105.466	51.303	-	2.976.827	9.534.973
Alienações e abates	-	(610.154)	(63)	(3.869.203)	-	-	-	-	(4.479.420)
Transferências de/para Inventário	-	-	-	(3.677.433)	-	-	-	-	(3.677.433)
Transferências e reclassificações	-	(27)	(78)	908.563	-	27	-	(424.823)	483.662
Saldo final em 30 de junho de 2021	-	65.428.696	59.460.586	28.468.621	8.156.335	4.481.283	-	22.645.907	188.641.428
Valor líquido	17.195.624	22.428.115	4.290.970	25.953.860	897.926	471.595	236.455	38.807.663	110.282.208

31/12/2020

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	17.195.806	87.612.619	62.460.383	38.454.361	8.950.525	4.797.117	1.142.255	71.191.220	291.804.286
Adições	-	277.524	792.684	3.273.621	91.813	102.467	94.123	5.879.383	10.511.615
Alienações e abates	(182)	(417.283)	(9.320)	(13.085.693)	170	(4.019)	-	-	(13.516.327)
Transferências de/para Inventário	-	-	-	(5.303.139)	-	-	-	-	(5.303.139)
Transferências e reclassificações	-	894.527	280.072	17.121.439	-	-	(1.160.858)	(17.121.439)	13.741
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	17.195.624	88.367.387	63.523.819	40.460.589	9.042.508	4.895.565	75.520	59.949.164	283.510.176
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	-	64.066.808	58.138.994	16.443.832	7.528.716	4.325.527	-	31.280.803	181.784.680
Depreciação do exercício	-	2.027.817	906.132	11.352.876	220.585	105.995	-	5.106.098	19.719.503
Alienações e abates	-	(946.563)	(9.407)	(6.789.735)	151	(1.569)	-	-	(7.747.123)
Transferências de/para Inventário	-	-	-	(6.206.080)	301.417	-	-	-	(5.904.663)
Transferências e reclassificações	-	-	-	15.220.247	-	-	-	(16.292.998)	(1.072.751)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	-	65.148.062	59.035.719	30.021.140	8.050.869	4.429.953	-	20.093.903	186.779.646
Valor líquido	17.195.624	23.219.325	4.488.100	10.439.449	991.639	465.612	75.520	39.855.261	96.730.530

Os movimentos registados na rubrica "Equipamento de transporte" referem-se essencialmente a viaturas e a máquinas de movimentação de carga ("Empilhadores") ao serviço do Grupo, bem como para aluguer operacional a clientes.

Em 31 de dezembro de 2020, as transferências entre a rubrica ativos sob direito de uso e equipamento de transporte no montante de 17.121.439 euros corresponde à reclassificação pelo Grupo das máquinas de movimentação de carga cujo contrato de financiamento terminou, tendo o Grupo adquirido as mesmas de acordo com a contratualização estabelecida.

O valor de perdas por imparidade acumuladas em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 ascende a 150.000 euros.

A 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os bens utilizados em regime de locação apresentam-se como segue:

Posição de bens adquiridos por leasing	Valores no AFT em 30/06/2021			Valores no AFT em 31/12/2020		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Santarém Stand	1.400.000	359.625	1.040.375	1.400.000	346.500	1.053.500
Santarém Colisão	235.000	19.974	215.026	235.000	18.212	216.788
Carnaxide	3.246.231	720.258	2.525.974	3.246.231	689.824	2.556.407
Santa Maria da Feira	670.950	46.128	624.822	670.950	39.838	631.112
Caldas da Rainha	936.837	61.480	875.357	936.837	52.697	884.140
Maia Colisão	723.050	62.935	660.115	723.050	52.146	670.904
Equipamento Oficinal	103.432	18.856	84.577	103.432	15.623	87.809
Equipamentos industriais	26.988.988	16.075.910	10.913.078	26.272.588	14.745.570	11.527.018
Equipamento de transporte	-	-	-	4.748.151	743.938	4.004.213
TOTAL	34.304.488	17.365.165	16.939.324	38.336.239	16.704.348	21.631.892

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, a rubrica "Propriedades de investimento" corresponde a ativos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento ou para valorização. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição.

As rendas obtidas referentes a Propriedades de investimento ascenderam a 1.167.335 Euros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 (1.410.670 Euros em 30 de junho de 2020).

De acordo com avaliações, reportadas a 31 de dezembro de 2020, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascendia a, aproximadamente, 53,1 milhões de Euros.

A Administração entende que uma possível alteração (dentro de um cenário de normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor não irá originar perdas de imparidade, para além das perdas registadas em anos anteriores.

O justo valor das avaliações externas das propriedades de investimento, que são objeto de divulgação em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, foi determinado por avaliação imobiliária efetuada por entidades especializadas independentes (justo valor determinado pela média das avaliações efetuadas pelos Métodos de mercado, Método do custo e Método do rendimento) e quando aplicável e indicado, por avaliações internas.

Em algumas situações, a avaliação imobiliária foi efetuada internamente pelo próprio Grupo, através de especialistas nesta área.

No que respeita à classificação das metodologias de avaliação acima referidas, para efeitos de enquadramento, em sede de hierarquia de justo valor (IFRS 13), as mesmas classificam-se essencialmente de Nível 3 (justo valor determinado com base em inputs não observáveis no mercado, desenvolvidos para refletir os pressupostos a utilizar pelos agentes de mercado).

As rendas obtidas, referentes aos imóveis acima mencionados, encontram-se divulgadas na Nota 29.

O movimento da rubrica "Propriedades de investimento" em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi como se segue:

30/06/2021

Valor Bruto:	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	7.259.140	32.696.944	39.956.084
Adições	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final em 30 de junho de 2021	7.259.140	32.696.944	39.956.084
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	-	28.796.406	28.796.406
Depreciações do exercício	-	164.974	164.974
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final em 30 de junho de 2021	-	28.961.380	28.961.380
Valor Líquido	7.259.140	3.735.564	10.994.704

31/12/2020			
Valor Bruto:	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	8.995.216	35.252.218	44.247.434
Adições	-	77.758	77.758
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	(1.736.076)	(2.633.032)	(4.369.108)
Perda por imparidade	-	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	7.259.140	32.696.944	39.956.084
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	-	30.570.706	30.570.706
Depreciações do exercício	-	437.099	437.099
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	(2.211.399)	(2.211.399)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	-	28.796.406	28.796.406
Valor Líquido	7.259.140	3.900.538	11.159.678

O valor de perdas por imparidade acumuladas em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 ascende a 350.000 euros.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as transferências ocorridas nas Propriedades de investimento referem-se a imóveis transferidos para Ativos não correntes detidos para venda, conforme detalhe constante do quadro abaixo:

Ativos não correntes detidos para venda	jun/21	dez/20
- Imóvel de Teivas, Viseu	662.821	662.821
- Imóvel da Quinta do Cano, Viseu	1.494.887	1.494.887
Valor Líquido	**2.157.708**	**2.157.708**

Relativamente a estes imóveis o Grupo tem celebrados contratos promessa de venda, sendo expectativa que as referidas alienações ocorram durante o exercício de 2021. Da concretização destas alienações resultarão mais valias para o Grupo.

7. GOODWILL

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica "Goodwill".

A rubrica "Goodwill" diz integralmente respeito ao montante apurado na aquisição, em anos anteriores, da subsidiária Movicargo cuja atividade foi transferida (através de um processo de incorporação por fusão) para a empresa-mãe Toyota Caetano Portugal, S.A., em anos anteriores.

O *Goodwill* não é amortizado. São efetuados testes de imparidade ao valor do *Goodwill* com uma periodicidade anual. A 30 de junho de 2021 não existem indícios de imparidade, pelo que não foi necessária a realização de teste de imparidade.

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30/06/2021

	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Trespasses	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	1.504.751	615.996	81.485	2.154.870	598.319	4.955.421
Adições	5.600	-	-	-	198.852	204.452
Alienações e abates	-	-	-	-	(37.475)	(37.475)
Saldo final em 30 de junho de 2021	1.510.351	615.996	81.485	2.154.870	759.696	5.122.398
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	1.477.217	523.250	81.485	2.151.979	-	4.233.931
Amortização do exercício	-	42.637	-	868	-	43.505
Saldo final em 30 de junho de 2021	1.477.217	565.887	81.485	2.152.847	-	4.277.436
Valor líquido	33.134	50.109	-	2.023	759.696	844.962

31/12/2020

	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Trespasses	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	1.477.217	615.996	81.485	2.154.870	202.804	4.532.372
Adições	27.534	-	-	-	395.515	423.049
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	1.504.751	615.996	81.485	2.154.870	598.319	4.955.421
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	1.477.217	358.038	81.485	2.150.245	-	4.066.985
Amortização do exercício	-	165.212	-	1.734	-	166.946
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	1.477.217	523.250	81.485	2.151.979	-	4.233.931
Valor líquido	27.534	92.746	-	2.891	598.319	721.490

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Na rubrica em causa encontram-se contabilizados os investimentos em associadas e em empreendimentos conjuntos.

O detalhe dos investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos a 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	jun/21	dez/20
Participações financeiras - Associadas		
Saldo em 1 de janeiro	39.105.000	-
Aquisições durante o exercício	-	39.105.000
Efeito da aplicação do método de equiv. patrimonial ao resultado líquido do exercício	(1.862.612)	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	198.469	-
Saldo na data de referência	37.440.857	39.105.000

As aquisições durante o exercício de 2020 referem-se à compra por parte da Toyota Caetano Portugal, S.A., da CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A. (61,94%), por 16.320.000 euros e da Finlog – Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A. (49%) por 22.785.000 euros. Alargando a sua atividade a outros domínios da mobilidade, em 2020, a Toyota Caetano Portugal tornou-se acionista direta da CaetanoBus e da Finlog, empresas do Grupo Salvador Caetano. Nesta estratégia, a Toyota Motor Europe ("TME"), acionista de referência da Toyota Caetano Portugal, assume um papel preponderante. Se até aqui a TME já fornecia à CaetanoBus a pilha de combustível para integrar no autocarro movido a hidrogénio, o reforço da parceria permite à Toyota Caetano Portugal contribuir para a expansão da mobilidade sustentável, explorando sinergias com a CaetanoBus no desenvolvimento, produção e venda de autocarros zero emissões. O reforço da parceria com a Finlog, visa desenvolver projetos de mobilidade.

Relativamente à CaetanoBus, apesar da percentagem de capital detido ser de 61,94%, atendendo à existência de um acordo de investimento com o outro acionista daquela sociedade, que prevê que as decisões sobre as atividades relevantes (operacionais e financeiras) deverão ser tomadas com unanimidade dos dois acionistas, foi considerado pelo Conselho de Administração que o investimento efetuado corresponde a um empreendimento conjunto, facto pelo qual o mesmo será contabilizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

O resumo da informação financeira das empresas associadas e empreendimentos conjuntos adquiridos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 encontra-se evidenciado no quadro abaixo:

Rubrica	Caetanobus Consolidado		Finlog	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Ativo não corrente	29.632.593	27.230.687	148.384.901	150.845.872
Ativo corrente	47.931.150	53.250.036	38.800.206	34.171.857
Ativo total	77.563.743	80.480.723	187.185.107	185.017.729
Passivo não corrente	7.629.656	8.041.750	106.830.193	102.942.484
Passivo corrente	53.940.377	52.701.527	62.218.590	65.235.590
Capital próprio	15.993.710	19.737.446	18.136.324	16.839.655
Capital próprio sem interesses que não controlam	15.993.710	19.737.446	18.136.324	16.839.655
Vendas e Prestações de Serviços	25.112.284	97.611.030	48.148.534	107.997.585
Resultado operacional	(4.468.238)	(4.453.224)	2.907.190	2.528.803
Resultado financeiro	(423.375)	(1.043.550)	(1.580.969)	(3.167.769)
Impostos	827.432	996.671	(29.551)	(179.232)
Resultado líquido	(4.064.181)	(4.500.103)	1.296.670	(818.198)
Resultado líquido sem interesses que não controlam	(4.064.181)	(4.500.103)	1.296.670	(818.198)

A Caetanobus – Fabricação de Carroçarias, S.A. detém subsidiárias na Alemanha (Cobus Industries, GmbH), e no Reino Unido (Caetano UK, Ltd) e a Finlog – Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A. detém uma associada no Senegal (Caetano Renting Senegal, S.A.).

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 a rubrica "Outros Investimentos" detalha-se como segue:

Participação	jun/21	dez/20	jun/20
Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	4.341.960	4.192.604	4.032.974
Outros	26.833	26.833	26.832
	4.368.793	4.219.437	4.059.806

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 os movimentos ocorridos na rubrica "Outros Investimentos" foi como se segue:

	jun/21	dez/20	jun/20
Outros Investimentos			
Justo valor em 1 de janeiro	4.219.437	3.923.974	3.923.974
Aumento/(diminuição) no justo valor	149.356	295.463	135.832
Justo valor na data de referência	4.368.793	4.219.437	4.059.806

A 30 de junho de 2021, a rubrica "Outros Investimentos" inclui o montante de 4.341.960 Euros (30 de junho de 2020: 4.032.974 Euros) correspondentes a 580.476 Unidades de Participação do Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (9,098%) estando as mesmas registadas ao valor da Unidade de Participação divulgada a 30 de junho de 2021 (o custo de aquisição das referidas ações ascendeu a 3.013.947 Euros, encontrando-se constituída uma reserva em Capital (Reserva de Justo Valor) no montante de 1.328.013 Euros. A presente participação, mensurada a justo valor por outro rendimento integral foi assim designada na data do seu reconhecimento.

O montante remanescente representa investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 do registo da participação no Fundo Cimóvel ao seu justo valor pode ser resumido como se segue:

	jun/21	jun/20
Variação no justo valor	149.356	330.465
Efeito no capital próprio	149.356	330.465

11. INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	jun/21	dez/20	jun/20
Matérias-primas, Subsidiárias, e de Consumo	6.166.189	7.359.274	14.202.235
Produtos e Trabalhos em Curso	1.597.503	1.386.890	1.132.615
Produtos Acabados e Intermédios	1.682.611	2.106.622	36.283
Mercadorias	75.149.764	70.741.590	101.791.045
	84.596.067	81.594.376	117.162.178
Perdas de imparidade acumuladas em inventários (Nota 24)	(3.875.346)	(2.886.212)	(3.867.333)
	80.720.721	78.708.164	113.294.845

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de inventários inclui o montante de 33 milhões de euros relativos a viaturas usadas.

O custo das vendas, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foi apurado como se segue:

	jun/21			jun/20		
	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	70.741.590	7.359.274	78.100.864	98.814.645	6.772.894	105.587.539
Compras Líquidas	113.816.475	17.816.473	131.632.948	105.894.489	15.397.005	121.291.494
Transferências de/para Inventários	9.280.202	-	9.280.202	11.864.267	-	11.864.267
Regularização de inventários	1.606.281	-	1.606.281	-	-	-
Existências Finais	(75.149.764)	(6.166.189)	(81.315.953)	(101.791.045)	(14.202.235)	(115.993.280)
Total	120.294.784	19.009.558	139.304.342	114.782.356	7.967.664	122.750.020

A variação da produção nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foi apurada como se segue:

	jun/21			jun/20		
	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Existências Finais	1.682.611	1.597.503	3.280.114	36.283	1.132.615	1.168.898
Regularização de existências	(7.473)	5.918	(1.555)	-	5.011	5.011
Existências Iniciais	(2.106.622)	(1.386.890)	(3.493.512)	(2.567.925)	(763.239)	(3.331.164)
Total	(431.484)	216.531	(214.953)	(2.531.642)	374.387	(2.157.255)

12. CLIENTES

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES			ATIVOS NÃO CORRENTES		
	jun/21	dez/20	jun/20	jun/21	dez/20	jun/20
Clientes, conta corrente	52.978.743	44.821.308	45.167.705	392.719	654.046	565.362
Clientes cobrança duvidosa	11.177.030	10.649.367	10.965.066	-	-	-
	64.155.773	55.470.675	56.132.771	392.719	654.046	565.362
Perdas de imparidade acum. em clientes (Nota 24)	(11.015.629)	(10.420.338)	(9.670.622)	-	-	-
	53.140.144	45.050.337	46.462.149	392.719	654.046	565.362

As contas a receber de Clientes classificadas como ativos não correntes correspondem a um montante a receber de clientes da subsidiária Caetano Auto, S.A. e da Toyota Caetano Portugal, no âmbito de acordos de pagamento de dívidas em prestações (cujos prazos variam entre 1 e 7 anos, e se encontram a vencer juros).

Antiguidade de contas a receber

Maturidade das dívidas sem reconhecimento de perda de imparidade

30/06/2021

	- 60 dias	60-90 dias	90-120 dias	+ 120 dias	Total
Clientes	37.445.697	2.267.102	2.118.595	5.477.649	47.309.043
Funcionários	32.252	-	3.144	5.000	40.396
Concessionários Independentes	6.011.445	3.481	233	6.864	6.022.023
Total	43.489.394	2.270.583	2.121.972	5.489.513	53.371.462

31/12/2020

	- 60 dias	60-90 dias	90-120 dias	+ 120 dias	Total
Clientes	32.654.832	1.396.032	1.095.466	4.266.194	39.412.524
Funcionários	-	-	-	1.207	1.207
Concessionários Independentes	6.017.980	37.919	(1.344)	7.068	6.061.623
Total	38.672.812	1.433.951	1.094.122	4.274.469	45.475.354

Maturidade das dívidas com reconhecimento de perda de imparidade

	30/06/2021				
	- 60 dias	60-90 dias	90-120 dias	+ 120 dias	Total
Clientes Cob. Duvidosa	43.400	394	16.412	11.116.824	11.177.030
Total	43.400	394	16.412	11.116.824	11.177.030

	31/12/2020				
	- 60 dias	60-90 dias	90-120 dias	+ 120 dias	Total
Clientes Cob. Duvidosa	41.692	22.586	3.239	10.581.850	10.649.367
Total	41.692	22.586	3.239	10.581.850	10.649.367

Os montantes apresentados na Demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas na data da Demonstração da posição financeira consolidada. A concentração de risco de crédito é limitada, uma vez que a base de clientes é abrangente e não relacional. Assim, o Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

13. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES		
	jun/21	dez/20	jun/20
Adiantamentos a fornecedores	43.770	37.217	62.452
Estado e outros entes públicos (IVA)	2.839.340	3.127.197	-
Outros devedores	2.412.302	2.409.652	2.341.349
	5.295.412	5.574.066	2.403.801

A rubrica "Outros devedores" inclui, em 30 de junho de 2021, 30 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, o montante de, aproximadamente, 800.000 Euros a receber da empresa relacionada Salvador Caetano Auto África, S.G.P.S., S.A..

Finalmente, refira-se que a presente rubrica inclui igualmente um saldo a receber no valor de 657.623 Euros da parte relacionada Fundação Salvador Caetano (649.625 Euros em 31 de dezembro de 2020).

14. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	jun/21	dez/20	jun/20
Devedores por acréscimos de rendimentos			
Rappel	598.450	1.410.724	668.545
Apoio à retoma (subsídios à exploração "Covid-19")	1.071.980	542.290	535.940
Subsídios à formação (IEFP)	-	280.035	329.000
Comissões de intermediação (financiamento e seguros)	303.672	226.209	231.986
Rendas	-	220.138	-
Comparticipação em Frotas e Campanhas e Bónus de fornecedores	163.373	135.754	138.653
Consultoria	88.570	92.698	-
Reclamações de Garantia	124.717	85.911	65.257
Cedência de Pessoal	16.138	13.171	16.200
Fee's a debitar	1.012	1.735	5.009
Outros	466.157	639.369	746.017
	2.834.069	3.648.034	2.736.607
Gastos a reconhecer			
Seguros	57.426	138.480	111.254
Juros	272.674	119.885	113.988
Rendas	17.259	140.582	153.187
Outros	1.085.014	707.910	595.009
	1.432.373	1.106.857	973.438
Total	4.266.442	4.754.890	3.710.046

15. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

30/06/2021

	dez/20	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	jun/21
Impostos diferidos ativos:				
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	278.676	-	568.983	847.659
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	2.225.687	-		2.225.687
Outros - Rédito de operações	65.867			65.867
	3.082.816	(57.348)	568.983	3.660.318
Impostos diferidos passivos:				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.514.350)	-		(1.514.350)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(60.248)	-	-	(60.248)
Imputação do justo valor de ativos financeiros	(265.200)	-		(265.200)
	(1.839.798)	-	-	(1.839.798)
Efeito líquido (Nota 25)		**(57.348)**	**568.983**	

31/12/2020

	dez/19	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	dez/20
Impostos diferidos ativos:				
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	352.914	(74.238)	-	278.676
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	1.611.745	-	613.942	2.225.687
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	646.827	(68.374)	-	578.453
Outros - Rédito de operações	-	65.867	-	65.867
	2.611.486	(76.745)	613.942	3.148.683
Impostos diferidos passivos:				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.430.283)	(60.831)	(23.236)	(1.514.350)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(70.077)	9.829	-	(60.248)
Imputação do justo valor de ativos fixos tangíveis	-	(66.479)	(198.721)	(265.200)
	(1.500.360)	(117.481)	(221.957)	(1.839.798)
Efeito líquido (Nota 25)		**(194.226)**	**391.985**	

Em 30 de junho de 2021 e 2020 o Grupo não tinha prejuízos fiscais reportáveis.

16. CAPITAL PRÓPRIO

Capital Social

Em 30 de junho de 2021, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 ações nominativas, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Salvador Caetano - Auto - S.G.P.S., S.A. 69,79%
- Toyota Motor Europe NV/SA 27,00%

Em 2021, a Salvador Caetano-Auto – S.G.P.S., S.A. adquiriu 7.059 ações de valor nominal de 1 Euro cada, totalmente realizadas e representativas de 0,0202% do capital social. Em 2020, a Salvador Caetano - Auto S.G.P.S., S.A. adquiriu 483.431 ações de valor nominal de 1 Euro cada, totalmente realizadas e representativas de 1,3812% do capital social.

Dividendos

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 27 de maio de 2021, e por condicionalismos relacionados com apoios estatais recebidos no âmbito do Covid-19, foi decidida a não

distribuição de quaisquer dividendos, aguardando-se por uma melhor oportunidade para a sua realização.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação não podem ser distribuídas aos acionistas, exceto se se encontrarem totalmente amortizadas ou se os respetivos bens objeto de reavaliação tenham sido alienados.

Reservas de conversão – Cambial

As reservas de conversão refletem as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de filiais em moeda diferente do Euro e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.
Em 30 de junho de 2021 a variação nas reservas de conversão - cambial resulta da conversão dos ativos e passivos da associada Caetano UK para Euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data de demonstração consolidada da posição financeira.

Reservas de justo valor

As reservas de justo valor refletem as variações de justo valor dos "Instrumentos de capital ao justo valor por via de capital" e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos (Nota 10).

Outras reservas

Referem-se a reservas com natureza de reserva livre, logo distribuíveis de acordo com a legislação comercial em vigor.

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal, apresentadas de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS) tal como adotadas pela União Europeia.

17. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

O movimento desta rubrica durante os períodos findos em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 foi como se segue:

	jun/21	dez/20	jun/20
Saldo inicial em 1 de janeiro	1.284.674	1.514.227	1.514.227
Aquisição de interesses que não controlam	-	(36.559)	(243)
Outros	9.560	-	-
Resultado do exercício atribuível aos interesses que não controlam	(8.235)	(192.993)	(60.517)
	1.285.999	1.284.674	1.453.467

A decomposição do valor por empresa subsidiária consolidada integralmente nas Demonstrações Financeiras apresentadas em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é como se segue:

30/06/2021

Subsidiária	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	639.727	(16.465)
Caetano Auto	1,50%	646.272	8.230
		1.285.999	(8.235)

31/12/2020

Subsidiária	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	656.192	(199.418)
Caetano Auto	1,50%	628.482	6.425
		1.284.674	(192.993)

O resumo da informação financeira a 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 das empresas subsidiárias discriminadas acima encontra-se evidenciado no quadro abaixo:

	Caetano Auto		Caetano Auto CV	
Rubrica	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Ativo Não Corrente	55.125.139	55.992.716	1.287.984	1.337.305
Ativo Corrente	61.491.302	60.680.227	6.167.190	5.156.424
Total Ativo	**116.616.441**	**116.672.943**	**7.455.174**	**6.493.729**
Passivo Não Corrente	13.899.861	8.495.092	1.439.437	1.439.437
Passivo Corrente	60.325.596	66.980.580	2.444.737	1.480.474
Capital Próprio	**42.390.985**	**41.197.272**	**3.571.000**	**3.573.817**
Vendas e Prestações de Serviços	92.665.796	188.332.072	6.537.816	11.482.372
Resultados Operacionais	798.183	845.643	49.627	(1.058.449)
Resultados Financeiros	(82.401)	(82.588)	(5.710)	(198)
Impostos	(161.051)	(407.263)	(46.734)	(22.482)
Resultado Líquido	**554.731**	**355.792**	**(2.817)**	**(1.081.130)**

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 os financiamentos obtidos tinham o seguinte detalhe:

	jun/21			dez/20			jun/20		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
Empréstimos Bancários	15.351.100	-	15.351.100	10.362.760	-	10.362.760	20.000.000	-	20.000.000
Descobertos Bancários	898.602	-	898.602	124.994	-	124.994	183.008	-	183.008
Empréstimo Obrigacionista	-	12.500.000	12.500.000	-	12.500.000	12.500.000	-	12.500.000	12.500.000
Passivos por Locação	6.952.682	12.921.919	19.874.601	6.853.998	14.413.455	21.267.453	10.583.131	13.020.541	23.603.672
	23.202.384	25.421.919	48.624.303	17.341.752	26.913.455	44.255.207	30.766.139	25.520.541	56.286.680

O movimento ocorrido nos empréstimos bancários, descobertos bancários, outros empréstimos, programas de Papel Comercial e empréstimo obrigacionista, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

jun/21	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Outras variações (*)	Saldo Final
Empréstimos Bancários	10.362.760	-	10.011.660	-	351.100
Descobertos Bancários	124.994	773.608	-	-	898.602
Contas correntes caucionadas	-	55.000.000	40.000.000	-	15.000.000
Papel comercial	-	83.000.000	83.000.000	-	-
Empréstimos Obrigacionista	12.500.000	-	-	-	12.500.000
Passivos por Locação	21.267.453	1.628.150	3.771.139	750.137	19.874.601
	44.255.207	140.401.758	136.782.799	750.137	48.624.303

dez/20	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Outras variações (*)	Saldo Final
Empréstimos Bancários	10.000.000	362.760	-	-	10.362.760
Descobertos Bancários	162.681	-	-	(37.687)	124.994
Contas correntes caucionadas	-	13.250.000	13.250.000	-	-
Papel comercial	-	49.000.000	49.000.000	-	-
Empréstimos Obrigacionista	12.500.000	-	-	-	12.500.000
Passivos por Locação	21.570.710	2.370.979	7.815.570	5.141.335	21.267.453
	44.233.391	64.983.739	70.065.570	5.103.648	44.255.207

(*) Sem impacto na demonstração de fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe dos empréstimos bancários, descobertos bancários, outros empréstimos e Programas de Papel Comercial, bem como as suas respetivas condições, é como se segue:

Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo
Não corrente				
Empréstimo obrigacionista:				
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	09/08/2018	5 anos
	12.500.000	12.500.000		
Corrente				
Contas correntes caucionadas	15.000.000	22.000.000		
Empréstimo Linha Covid:				
Caetano Auto CV	351.100	351.100		
Descobertos bancários	898.602	5.500.000		
Faturas descontadas em regime de "Confirming"	-	4.350.000		
Papel comercial:				
Toyota Caetano Portugal	-	18.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	10.000.000	18/08/2020	4 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	17/07/2017	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	24/02/2020	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	15.000.000	14/06/2021	5 anos
	16.249.702	83.201.100		
	28.749.702	95.701.100		

	31/12/2020			
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo
Não corrente				
Empréstimo obrigacionista				
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	09/08/2018	5 anos
	12.500.000	12.500.000		
Corrente				
Contas correntes caucionadas	-	12.000.000		
Empréstimos - mútuo				
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	11/03/2016	5 anos
Empréstimo Linha Covid				
Caetano Auto CV	362.760	362.760		
Descobertos bancários	124.994	5.500.000		
Faturas descontadas em regime de "Confirming"	-	4.350.000		
Papel comercial:				
Toyota Caetano Portugal	-	14.000.000	27/02/2020	1 ano
Toyota Caetano Portugal	-	10.000.000	18/08/2020	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	17/07/2017	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	24/02/2020	1 ano
	10.487.754	64.212.760		
	22.987.754	76.712.760		

Detalhamos, em seguida, o valor relativo a financiamentos obtidos ou linhas de crédito contratadas para os quais foram concedidas garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis (Nota 34):

- Papel Comercial: 14.000.000

Os juros respeitantes aos empréstimos bancários acima referidos encontram-se indexados à Euribor, acrescidos de um “spread” que varia entre 0,45% e 2,5%.

O Grupo e as suas participadas têm disponíveis linhas de crédito em 30 de junho de 2021 no montante de, aproximadamente, 96 Milhões de Euros das quais já foram utilizados 29 Milhões de Euros. As linhas de crédito disponíveis poderão ser utilizadas para futuras atividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, não havendo qualquer restrição à utilização dessas facilidades. Este valor está aplicado em diversas instituições financeiras, não existindo concentração excessiva em nenhuma delas.

A rubrica Passivos de Locação (corrente e não corrente) corresponde a responsabilidades do Grupo como locatário relativo à aquisição de instalações e de bens de equipamento. O detalhe desta rubrica, bem como o plano de pagamentos pode ser resumido como se segue:

		Curto Prazo	Médio/longo prazo					
Contrato	Bem locado	12m	12 - 24 m	24 - 36 m	36 - 48 m	>48 m	TOTAL	TOTAL
2028278	Instalações comerciais							
	Capital	69.453	-	-	-	-	-	69.453
	Juros	182	-	-	-	-	-	182
5653	Instalações comerciais							
	Capital	25.582	25.982	26.387	26.799	276.747	355.915	381.497
	Juros	5.732	5.333	4.927	4.515	19.985	34.760	40.492
626064	Instalações comerciais							
	Capital	188.004	194.690	245.044		-	439.734	627.738
	Juros	18.372	11.685	4.634		-	16.319	34.691
2032103	Instalações comerciais							
	Capital	49.347		-	-	-	-	49.347
	Juros	1.832		-	-	-	-	1.832
30000343	Instalações comerciais							
	Capital	43.722	44.605	45.505	46.424	276.784	413.318	457.040
	Juros	8.741	7.859	6.959	6.040	15.402	36.260	45.001
Cimóvel	Imóveis							
	Capital	1.144.030	1.105.076	1.127.381	875.336	40.075	3.147.868	4.291.898
	Juros	75.083	52.864	30.559	8.261	301	91.985	167.068
Diversos	Imóveis							
	Capital	42.601	42.239	41.740	38.485	154.859	277.323	319.924
	Juros	5.999	5.161	4.310	3.515	6.141	19.127	25.126
Diversos	Equipamento Industrial							
	Capital	5.389.943	3.667.683	2.319.308	1.435.613	865.157	8.287.761	13.677.704
	Juros	276.183	164.317	89.208	39.235	15.243	308.003	584.186
	Total Capital	6.952.682	5.080.275	3.805.365	2.422.657	1.613.622	12.921.919	19.874.601
	Total Juros	392.124	247.219	140.597	61.566	57.072	506.454	898.578

Responsabilidades por intervalos de maturidade:

Financiamentos

30/06/2021

	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimo bancário	15.351.100	-	-	-	-	15.351.100
Empréstimo obrigacionista	-	-	12.500.000	-	-	12.500.000
Descobertos Bancários	898.602	-	-	-	-	898.602
Passivos de Locação	6.952.682	5.080.275	3.805.365	2.422.657	1.613.622	19.874.601
Total financiamentos	23.202.384	5.080.275	16.305.365	2.422.657	1.613.622	48.624.303

31/12/2020

	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	10.362.760	-	-	-	-	10.362.760
Empréstimo obrigacionista	-	-	-	12.500.000	-	12.500.000
Descobertos Bancários	124.994	-	-	-	-	124.994
Passivos de Locação	6.853.998	6.124.814	3.672.045	2.989.056	1.627.539	21.267.453
Total financiamentos	17.341.752	6.124.814	3.672.045	15.489.056	1.627.539	44.255.207

Juros

30/06/2021

	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Passivos de Locação	392.124	247.219	140.597	61.566	57.072	898.578
Empréstimo obrigacionista	249.670	249.670	123.809	-	-	623.149
Total juros	641.794	496.889	264.406	61.566	57.072	1.521.727

31/12/2020

	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	55.625	-	-	-	-	55.625
Passivos de Locação	344.147	212.106	113.875	47.602	48.485	766.215
Empréstimo obrigacionista	256.166	249.670	249.670	-	-	755.506
Total juros	655.938	461.776	363.545	47.602	48.485	1.577.346

19. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores, que se vencem todos no curto prazo.

O Grupo, no âmbito da gestão dos riscos financeiros, implementou políticas para assegurar que todas as responsabilidades são liquidadas dentro dos prazos de pagamento definidos.

20. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	PASSIVOS CORRENTES			PASSIVOS NÃO CORRENTES		
	jun/21	dez/20	jun/20	jun/21	dez/20	jun/20
Retenção de impostos sobre o Rendimento	419.308	501.841	453.062	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	15.398.314	10.735.683	10.576.525	-	-	-
Imposto automóvel	3.398.412	1.739.547	1.184.755	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	820.278	698.562	632.066	-	-	-
Tributos das autarquias locais	192.625	169.463	198.883	-	-	-
Outros	8.690	6.228	5.010	-	-	-
Estado e outros entes públicos - Subtotal	20.237.627	13.851.324	13.050.301	-	-	-
Acionistas	17.021	20.798	20.194	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	1.289.749	1.076.820	1.001.234	-	-	-
Outras dívidas a terceiros	20.271.130	22.622.472	33.892.555	13.305.891	-	-
Outras dívidas a terceiros - Subtotal	21.577.900	23.720.090	34.913.983	13.305.891	-	-
	41.815.527	**37.571.414**	**47.964.284**	**13.305.891**	**-**	**-**

Em determinadas situações, o Grupo está a recorrer a créditos obtidos junto de entidades financeiras das marcas automóvel representadas e comercializadas, de forma a obter os fundos essenciais ao suporte do stock de viaturas, necessários para os níveis de atividades desenvolvidos. Os valores devidos a estas entidades estão incluídos na rubrica de "Outras dívidas a terceiros" e perfazem o montante de 32.520.579 Euros (dividido entre corrente e não corrente) em 30 de junho de 2021 (21.924.724 Euros em 31 de dezembro de 2020 e 33.252.753 Euros em 30 de junho de 2020).

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

21. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA)

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, a presente rubrica decompõe-se do seguinte modo:

	jun/21	dez/20	jun/20
Saldos devedores			
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas			
Imposto sobre o rendimento a recuperar	-	871.404	246.268
	-	871.404	246.268
Saldos credores			
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas			
Imposto sobre o rendimento a pagar	136.739	-	-
	136.739	-	-

22. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020 a rubrica "Outros passivos correntes" pode ser detalhada como se segue:

	jun/21	dez/20	jun/20
Credores por acréscimos de gastos			
Encargos com férias e subsídios de férias	7.798.035	5.598.535	8.256.410
Campanhas publicitarias e promoção vendas	1.274.766	2.526.622	1.684.800
Comissões a liquidar	598.816	825.623	1.329.393
Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas	1.852.552	2.167.552	839.321
Encargos com FSE a liquidar	1.193.253	1.282.396	817.454
Gastos de aprovisionamento	5.491	7.814	4.293
Encargos de rappel atribuíveis a entidades gestoras de frotas	374.020	268.057	184.567
Especialização de custos afetos a viaturas vendidas	1.448.810	990.729	2.545.519
Seguros a liquidar	223.787	243.651	147.654
Juros a liquidar	147.708	133.176	134.445
Contribuição Autárquica/IMI	141.302	113.000	142.480
Trabalhos especializados	-	-	219.197
Royalties	123.756	24.115	-
Outros	3.092.543	1.786.536	2.056.642
	18.274.839	15.967.806	18.362.175
Rendimentos a reconhecer			
Contratos de Manutenção / Assistência	6.398.109	6.777.533	7.299.329
Recuperação de encargos c/ publicidade noutros meios	1.286	2.571	-
Subsídio ao investimento	24.245	24.245	26.449
Juros debitados a clientes	6.100	7.694	13.446
Diferimento do rédito	43.034	25.161	-
Outros	1.055.540	111.200	494.960
	7.528.314	6.948.404	7.834.184
Total	25.803.153	22.916.210	26.196.359

23. RESPONSABILIDADES POR PENSÕES

A Toyota Caetano Portugal (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de fevereiro de 1994, em 30 de abril de 1996, em 9 de agosto de 1996, em 4 de julho de 2003, em 2 de fevereiro de 2007, em 30 de dezembro de 2008, em 23 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de junho de 2021, as seguintes empresas do Grupo Toyota Caetano eram associadas do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

Este Fundo de Pensões constituído prevê, enquanto os seus associados mantivessem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que a generalidade dos trabalhadores pudesse vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não atualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições, configurando um plano de benefícios definidos. Para cobrir estas responsabilidades, encontra-se constituído um Fundo Autónomo (o qual é gerido pela BPI Vida e Pensões, S.A.).

Em 18 de dezembro de 2007, foi enviado ao Instituto de Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a ata de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo, propondo, com efeitos a 1 de janeiro de 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta anteriormente mencionada, de alteração ao regime dos complementos de reforma devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido para os então reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os trabalhadores dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, à data de 1 de janeiro de 2008, tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço nos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passou, a partir daquela data, a estar incluído num Plano de Contribuição Definida.

Em 29 de dezembro de 2008, foi rececionada uma carta contendo a aprovação pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal, das alterações pretendidas e a vigorar desde 1/1/2008.

O ISP determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um "capital inicial" individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades atuariais apuradas com referência a 31 de dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício.

De acordo com estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do Fundo (BPI Vida e Pensões, S.A.), o Grupo tem vindo a efetuar contribuições para o plano de benefício definido, permitindo que a situação patrimonial desse Fundo ascendesse em 30 de junho de 2021 a, aproximadamente 24.137 milhares de euros (24.700 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020). A parcela da responsabilidade global estimada atuarialmente para o Plano de Benefícios Definido, na quota-parte respeitante ao Grupo, ascende em 30 de junho de 2021 a, aproximadamente, 33.759 milhares de euros (35.872 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020).

24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foi o seguinte:

30/06/2021

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Utilizações e Diminuições	Outras regularizações	Saldos Finais
Perdas de imparidade acumuladas em propriedades de investimento	351.995	-	-	-	351.995
Perdas de imparidade acumuladas dívidas a receber (Nota 12)	10.420.338	595.291	-	-	11.015.629
Perdas de imparidade acumuladas em inventários (Nota 11)	2.886.212	1.036.075	-	(46.941)	3.875.346
Provisões	1.973.126	96.815	(200.000)	(90.340)	1.779.601

30/06/2020

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Utilizações e Diminuições	Outras regularizações	Saldos Finais
Perdas de imparidade acumuladas em propriedades de investimento	2.680.809	-	-	-	2.680.809
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 12)	9.458.773	230.224	(18.375)	-	9.670.622
Perdas de imparidade acumuladas em inventários (Nota 11)	3.448.675	549.699	(77.010)	(54.031)	3.867.333
Provisões	944.772	94.933	-	(67.190)	972.515

Em 30 de junho de 2021, o saldo inicial e saldo final da rubrica "Provisões" inclui uma provisão criada no exercício de 2020 no montante de, aproximadamente, 1,4 milhões de Euros, correspondente a um processo de contencioso que envolve a subsidiária Caetano Auto CV, S.A. com a autoridade aduaneira de Cabo Verde. É entendimento do Conselho de Administração, suportado nos seus assessores legais, que do desfecho deste processo poderão resultar impactos para o Grupo, facto pelo qual entendeu reconhecer uma provisão pelo montante em risco. O valor remanescente da rubrica "Provisões" destina-se a cobrir outros riscos de negócio.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS)

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 são detalhados como se segue:

	jun/21	jun/20
Imposto corrente	1.451.702	344.280
Imposto diferido (Nota 15)	57.348	(57.649)
	1.509.050	286.631

26. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, foi como se segue:

	jun/21		jun/20	
Mercado	Valor	%	Valor	%
Nacional	159.494.983	85,86%	138.819.824	86,96%
Bélgica	18.417.240	9,91%	11.439.407	9,81%
Palop's	7.682.101	4,14%	7.282.129	3,11%
Espanha	39.850	0,02%	21.002	0,02%
Reino Unido	1.554	0,01%	5.054	0,00%
Alemanha	1.867	0,00%	940	0,00%
Outros Mercados	118.177	0,06%	53.413	0,10%
	185.755.772	100,00%	157.621.769	100,00%

27. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta-se da seguinte forma:

	jun/21	jun/20
Subcontratos	**907.965**	**840.294**
Serviços especializados	**11.174.490**	**9.700.120**
Trabalhos especializados	2.949.279	2.973.701
Publicidade e propaganda	6.295.616	5.067.629
Vigilância e segurança	256.215	288.255
Honorários	598.633	402.822
Comissões	79.399	80.169
Conservação e reparação	995.348	887.544
Materiais	**361.490**	**336.451**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	104.079	105.546
Livros e documentação técnica	168.313	135.969
Material de escritório	69.050	82.396
Artigos para oferta	20.048	12.540
Energia e fluidos	**1.247.599**	**1.282.888**
Eletricidade	483.208	518.244
Combustíveis	583.058	595.098
Água	86.435	69.301
Outros	94.898	100.245
Deslocações, estadas e transportes	**1.123.651**	**1.216.199**
Deslocações e estadas	325.291	472.130
Transportes de pessoal	55.389	37.924
Transportes de mercadorias	742.971	706.145
Serviços diversos	**6.189.296**	**6.148.439**
Locações de curto prazo e baixo valor	721.292	1.813.324
Comunicação	330.330	305.750
Seguros	712.650	746.613
Royalties	191.026	127.612
Contencioso e notariado	13.816	10.303
Limpeza, higiene e conforto	547.899	501.300
Outros serviços	3.672.283	2.643.537
	21.004.491	**19.524.391**

A rúbrica "Outros serviços", inclui cerca de 1,8 Milhões de euros, relativos a reclamações de garantias a 30 de junho de 2021 (1,1 Milhões de euros a 30 de junho de 2020).

28. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal decompõem-se da seguinte forma:

	jun/21	jun/20
Remunerações dos órgãos sociais	291.901	268.735
Remunerações do pessoal	13.238.615	12.305.738
Pensões	500.723	697.477
Indemnizações	409.745	49.635
Encargos sobre remunerações	3.654.397	2.281.609
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	219.358	166.153
Outros gastos com o pessoal	1.327.486	1.474.344
	19.642.225	**17.243.691**

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Toyota Caetano Portugal, S.A. nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram como segue:

Órgãos Sociais	jun/21	jun/20
Conselho de Administração Remuneração fixa	291.901	268.735

EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 o número médio de pessoal foi o seguinte:

Pessoal	jun/21	jun/20
Empregados	1.111	1.071
Assalariados	433	446
	1.544	1.517

29. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2021 e 2020, a rubrica "Outros rendimentos operacionais" tem a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	jun/21	jun/20
Aluguer de equipamento	52.741	6.406.727
Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais	3.504.360	2.593.544
Rendas cobradas	1.783.729	2.039.057
Trabalhos para a própria entidade	1.618.787	1.176.417
Subsídios à exploração	3.539.907	2.872.768
Recuperação de encargos com publicidade e prom. de vendas	1.142.606	940.497
Serviços prestados	1.119.699	1.395.646
Recuperação de despesas	789.368	640.025
Mais-valias na alienação de ativos	1.050.363	257.320
Correções relativas a exercícios anteriores	130.496	12.124
Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas	82.309	28.215
Indemnização de sinistros	12.329	350
	14.826.694	**18.362.690**

Detalhando os principais valores acima mencionados, temos a referir que:

- a rubrica "Recuperação de encargos com garantias (Toyota)" inclui essencialmente redébitos à Toyota Motor Europe relativos a garantias e redébitos a concessionários associados a despesas operacionais;

- a rubrica "Rendas cobradas" inclui um valor relativo a rendas de propriedades de investimento de cerca de 1,2 milhões de euros;

- a rubrica "Serviços Prestados" refere-se essencialmente a débitos de fees administrativos a empresas fora do perímetro Toyota Caetano;

- a rubrica "Recuperação de outras despesas" inclui, entre outros, rendimentos relacionados com serviços sociais (débito de despesas com cantina e formação a empresas fora do perímetro Toyota Caetano);

- a rubrica "Mais-valias na alienação de ativos" inclui o montante de, aproximadamente, 0,9 milhões de Euros correspondente ao ganho obtido pelo Grupo com a alienação de instalações utilizadas na sua atividade, localizadas em Vila Nova de Gaia;

- a rubrica "Subsídios à exploração" considera o montante de cerca de 3,5 milhões de Euros respeitante a apoios do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional a respeito das ações de formação ministradas pelo Grupo nos seus vários centros de formação profissional, bem como, apoios governamentais para fazer face à pandemia provocada pelo novo coronavírus Covid-19.

Em 30 de junho de 2021 e 2020, a rubrica "Outros gastos operacionais" tem a seguinte composição:

Outros gastos operacionais	jun/21	jun/20
Impostos	628.320	679.377
Correções relativas a exercícios anteriores	83.324	17.528
Perdas nos restantes investimentos não financeiros	3.178	3.475
Multas e penalidades	12.146	13.141
Perdas em Inventários	49.458	26.873
Quotizações	20.120	29.962
Dívidas incobráveis	535	-
Descontos pronto pagamento concedidos	6.703	713
Donativos	35.372	3.500
Outros não especificados	715.939	498.027
	1.555.095	**1.272.595**

30. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2021 e 2020, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

Gastos e Perdas	jun/21	jun/20
Juros Suportados	627.514	812.944
Juros das Locações (IFRS16)	68.001	-
Outros gastos e perdas financeiros	551.764	342.180
	1.247.279	**1.155.124**

Rendimentos e Ganhos	jun/21	jun/20
Juros Obtidos	6.297	9.713
	6.297	**9.713**

31. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Apresentamos abaixo um quadro resumo dos instrumentos financeiros do Grupo a 30 de junho de 2021, a 31 de dezembro de 2020 e a 30 junho de 2020:

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado			Passivos ao custo amortizado		
		jun/21	dez/20	jun/20	jun/21	dez/20	jun/20
Instrumen. de capital ao justo valor por via de capital	10	4.368.793	4.219.437	4.059.806	-	-	-
Clientes	12	53.532.863	45.704.383	47.027.511	-	-	-
Outras Dívidas de Terceiros - corrente	13	2.412.302	2.409.652	2.403.801	-	-	-
Outros ativos correntes	14	466.157	639.369	2.736.607	-	-	-
Financiamento bancário	18	-	-	-	15.351.100	10.362.760	20.000.000
Empréstimo obrigacionista	18	-	-	-	12.500.000	12.500.000	12.500.000
Passivos por Locação	18	-	-	-	19.874.601	21.267.453	23.603.672
Descobertos bancários	18	-	-	-	898.602	124.994	183.008
Outras Dívidas a Terceiros - corrente	20	-	-	-	20.288.151	23.259.501	15.696.775
Fornecedores	19	-	-	-	37.578.103	17.341.752	28.747.076
Outros passivos correntes	22	-	-	-	10.476.804	10.369.271	17.939.949
Caixa e Equivalentes a caixa	4	18.831.598	11.437.547	22.325.693	-	-	-
		79.611.713	64.410.388	78.553.418	116.967.362	95.225.731	118.670.480

Dando cumprimento ao disposto no parágrafo 93 da IFRS 13, divulga-se em seguida a classificação de mensurações de justo valor de instrumentos financeiros, por nível hierárquico:

a) Nível 1 – preços cotados – participação no Fundo Cimóvel, registada na rubrica "Outros investimentos" (Nota 10): 4.341.960 Euros (4.192.605 Euros em 31 de dezembro de 2020);

b) Nível 2 – inputs diferentes dos preços cotados incluídos no nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, quer diretamente (preços), quer indiretamente (derivados dos preços) - derivados de negociação (swaps);

c) Nível 3 – inputs para o ativo ou passivo que não se baseiem em dados de mercado observáveis (inputs não observáveis).

32. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transações entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas (por via do Grupo Salvador Caetano, S.G.P.S., S.A.) pode ser resumido como se segue a 30 de junho de 2021:

Empresa Relacionadas	Dívidas comercias		Outros Passivos Correntes	Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços		Outros	
	A receber	A pagar	Antecipações / Diferimentos	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos
Amorim Brito & Sardinha, Lda.	1.497	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.817
Atlântica - Companhia Portuguesa de Pesca, S.A.	5.173	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auto Partner Imobiliária, S.A.	-	18.505	-	-	-	-	-	-	14.149	-	-
Cabo Verde Rent-a-Car, Lda.	39.848	1.978	-	68.120	-	-	-	789	124.571	-	1.198
Caetano Active, S. A	152	336	-	(705)	126	-	-	(311)	148	-	23
Caetano Aeronautic, S.A.	500.952	7.328	-	16.146	-	-	-	-	-	-	263.751
Caetano Baviera - Comércio de Automóveis, S.A.	178.632	107.905	-	81.532	166.285	-	-	15.289	(7.078)	247	84.516
Caetano City e Active (Norte), S.A.	524.673	241.570	-	1.850.538	8.772	-	69.626	1.137	44.730	156.566	20.861
Caetano Drive, Sport e Urban, S.A.	664.792	897.282	-	533.847	5.068	705.756	-	1.261	101.888	1.581	4.114
Caetano Energy, S.A.	20.842	994	-	5.899	1.644	-	-	5.504	(2.379)	-	1.440
Caetano Fórmula, S.A.	18.201	126.419	-	(3.698)	286.771	-	-	(914)	(17.767)	-	2.058
Caetano Fórmula West África, S.A.	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145
Caetano Motors, S.A.	86.416	17.159	-	(19.741)	279	-	-	(1.124)	21.257	-	1.856
Caetano Move África, S.A.	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	204
Caetano One CV, Lda.	977.114	10.133	-	1.081.839	1.415.695	-	-	32.588	401	401.828	82.691
Caetano Parts, Lda.	112.542	838.393	-	629.167	1.936.987	-	-	329	7.671	-	220
Caetano Power, S.A.	88.458	3.566	-	(7.734)	12.333	-	-	(3.188)	3.225	-	1.243
Caetano Retail (S.G.P.S.), S.A.	9.311	29.351	-	-	-	-	-	-	12.875	-	132.655
Caetano Squadra África, S.A.	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128
Caetano Star, S.A.	14.681	63	-	356	70	-	-	-	1.587	-	13.700
Caetano Technik, Lda.	424	18.269	-	(4.933)	11	-	-	(2.999)	4.279	-	263
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	3.563.447	208.619	-	3.100.898	2.653.745	-	2.500	1.815	64.163	23.565	704.766
Caetsu Publicidade, S.A.	707	882.285	-	302	-	-	-	272	1.286.352	-	2.178
Carplus - Comércio de Automóveis, S.A.	34.056	-	-	10.448	17.090	-	-	25.466	(9.191)	-	4.342
Choice Car, S.A.	1.963	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.008
Cobus Industries, GMBH	151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COCIGA - Construções Civis de Gaia, S.A.	13.234	58.147	-	9.490	-	30.439	-	-	85.122	69.123	4.243

Empresa Relacionadas	Dívidas comercias		Outros Passivos Correntes	Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços		Outros	
	A receber	A pagar	Antecipações / Diferimentos	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos
Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A.	1.357.298	201.885	-	3.987.046	226.446	-	-	194.647	514.486	311.995	95.618
Fundação Salvador Caetano	657.623	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Gamobar - Sociedade de Representações, S.A.	801	(13)	-	605	(11)	-	-	-	-	-	46
Grupo Salvador Caetano, (S.G.P.S.), S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	4.150	-	-
Guérin - Rent-a-Car (Dois), Lda.	556.998	56	-	742.435	(7.218)	-	-	8.180	-	-	64.907
Hyundai Portugal, S.A.	92.185	-	-	42.482	-	-	-	127.139	2.188	-	12.658
Lidera Soluciones, S.L.	-	2.489	-	-	-	-	-	-	60.088	-	-
Lusilectra - Veículos e Equipamentos, S.A.	50.961	182.511	-	38.659	56.786	-	-	3.375	193.413	149	30.963
MDS Auto - Mediação de Seguros, S.A.	154.839	-	-	-	-	-	-	297.155	-	-	-
Movicargo - Movimentação Industrial, Lda.	2.722	114.942	-	1.420	325.574	-	-	48	431.518	24.014	5.356
P.O.A.L. - Pavimentações e Obras Acessórias, S.A.	17.806	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portianga - Comércio Internacional e Participações, S.A.	180.646	23.080	-	167.965	9.749	-	-	465	61.902	297.283	15.596
RARCON - Arquitectura e Consultadoria, S.A.	-	10.728	-	-	-	-	-	-	57.076	115.000	-
Rigor - Consultoria e Gestão, S.A.	136.744	1.160.946	-	97.170	1.500	54.743	-	27	2.051.025	15.127	131.632
Robert Hudson, LTD	45.311	-	-	-	-	-	41.000	-	-	-	2.574
Salvador Caetano Auto África, (S.G.P.S.), S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Salvador Caetano Auto, (S.G.P.S.), S.A.	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Salvador Caetano Indústria, (S.G.P.S.), S.A.	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
SIMOGA - Sociedade Imobiliária de Gaia, S.A.	1.374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sózó Portugal, S.A.	3.859	-	-	2.512	-	-	-	-	-	-	6.274
Toyota Kreditbank, GMBH - Sucursal Portugal	8.091.608	304.802	6.406.730	42.245.954	216.808	104.475	-	-	111.742	492.459	286.147
Toyota Logist S Portugal Unip Lda	130.063	(754)	-	13.477	-	-	-	-	-	-	316.387
Toyota Material Handling Espanha SA	4.567	(2.341)	-	26.601	-	6.290	-	-	567	(5.181)	-
Toyota Material Handling Manufact France SAS	-	271.502	-	-	650.074	-	-	-	-	(11.956)	-
Toyota Material Handling Manufact Italy SPA	-	1.202.474	-	-	2.485.398	-	-	-	-	(90.261)	-
Toyota Material Handling Manufact Sweden AB	-	565.303	-	-	1.886.038	-	-	-	48.207	(33.959)	1.753
Toyota Motor Corporation	1.204	2.427.348	-	1.254	13.817.250	-	-	-	5.189	85.815	38.380
Toyota Motor Europe, Nv/Sa	4.529.611	16.264.665	-	18.404.942	103.465.100	-	-	-	187.551	(1.216.775)	1.863.247
Toyota Tsusho Corpoartion	-	143.200	-	-	1.360.933	-	-	-	-	-	-
Turispaiva - Sociedade Turística Paivense, S.A.	369	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.800
Useragency - Agência de Publicidade, Lda	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
VAS África (S.G.P.S.), S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85
Vas Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A.	56.681	6	-	11.783	3.129	-	-	54.744	292	-	76.997
Yazaki Saltano Ovar - Produtos Elétricos, Lda	2.079	-	-	9.445	454	-	-	-	-	-	-
	22.932.784	**26.341.131**	**6.406.730**	**73.145.521**	**131.002.886**	**901.703**	**113.126**	**761.694**	**5.465.397**	**636.620**	**4.287.972**

INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

jun/21

	NACIONAL								EXTERNO					ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	Veículos Automóveis				Equipamento Industrial			Outros	Veículos Automóveis		Equipamento Industrial				
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer		Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer		
RÉDITO															
Volume de negócios	18.248	227.325.667	9.142.843	1.842.445	4.882.145	2.451.244	6.772.817	-	18.547.630	10.535.485	25.500	46.721	3.358	(95.838.331)	185.755.772
RESULTADOS															
Resultados operacionais	4.538	5.204.133	1.395.562	(315.803)	441.951	991.500	347.522	-	320.200	186.611	3.811	32.581	2.871	(1.025.750)	7.589.727
Resultados financeiros	27	(920.234)	(22.970)	(145.050)	(21.581)	(10.920)	(32.879)	-	(66.008)	(21.011)	(141)	(203)	(12)	-	(1.240.982)
Resultados em associadas	-	-	-	-	-	-	-	(1.862.612)	-	-	-	-	-	-	(1.862.612)
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.509.050)	-	-	-	-	-		(1.509.050)
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	4.566	2.144.725	54.980	(365.570)	420.370	980.579	345.544	(1.862.612)	254.192	118.596	3.669	32.378	2.859	842.807	2.977.083
OUTRAS INFORMAÇÕES															
Depreciações e amortizações	244.585	2.688.006	242.738	3.797.019	34.689	6.576	2.744.839	456	-	92.455	-	-	-	(272.885)	9.578.478

jun/20

	NACIONAL								EXTERNO					ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	Veículos Automóveis				Equipamento Industrial			Outros	Veículos Automóveis		Equipamento Industrial				
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer		Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer		
RÉDITO															
Volume de negócios	29.680	167.368.110	8.340.839	11.447.319	6.099.675	2.285.063	7.052.288	-	11.529.433	8.601.137	2.005	36.454	11.730	(58.736.345)	164.067.388
RESULTADOS															
Resultados operacionais	4.677	128.624	1.194.785	(795.525)	684.364	991.500	182.028	-	(250.599)	(146.617)	404	14.221	8.350	(550.066)	1.466.146
Resultados financeiros	(111)	(838.139)	(18.307)	(143.791)	(21.581)	(10.920)	(32.922)	-	(64.011)	(15.396)	(23)	(148)	(62)	-	(1.145.411)
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(286.631)	-	-	-	-	-		(286.631)
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	4.566	(902.232)	870.770	(727.970)	420.370	980.579	208.649	-	(314.610)	(162.175)	381	14.073	8.288	(366.585)	34.104
OUTRAS INFORMAÇÕES															
Depreciações (2)	280.240	2.989.700	292.864	3.565.256	33.186	12.108	3.387.760	1.386	-	89.562	-	-	-	(75.894)	10.576.168

(1) Investimento: (Variação do Ativo fixo tangível e Intangível) + (Amortizações e Reintegrações do Exercício)
(2) Do Exercício. Não inclui depreciações de propriedades de investimento.

A coluna "Eliminações" inclui essencialmente a anulação das transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento "Veículos Automóveis".

Não existem réditos associados a transações entre o segmento de veículos automóveis e o segmento de equipamento industrial.

33. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Compromissos financeiros assumidos e não incluídos na Demonstração da Posição Financeira Consolidada:

Em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

Responsabilidades	jun/21	dez/20	jun/20
Fianças prestadas: Caução	4.000.000	4.000.000	4.000.000
Outras garantias financeiras	1.910.814	1.906.565	1.924.863
	5.910.814	5.906.565	5.924.863

O montante apresentado relativo a "Caução", inclui o montante de 4 milhões de Euros referente à caução prestada à A.T.A. (Autoridade Tributária e Aduaneira) que se destina a garantir junto da desta o pagamento à posteriori dos valores resultantes dos direitos e imposições, assim como o imposto sobre veículos nos despachos e pedidos de matrícula efetuados.

Na sequência de financiamentos contratados no valor de cerca de 26,5 milhões de Euros, tendo expirado o seu prazo de pagamento, mas renovados parcialmente, a Toyota Caetano concedeu às respetivas instituições financeiras, garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis avaliados, à data de contração dos referidos financiamentos, em cerca de 23,4 milhões de Euros.

34. INFORMAÇÃO RELATIVA À ÁREA AMBIENTAL

O Grupo adota as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objetivo de cumprir com a legislação vigente.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano não estima que existam riscos relacionados com a proteção e melhoria ambiental, não tendo recebido quaisquer contraordenações relacionadas com esta matéria durante o primeiro semestre de 2021.

35. VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

Em setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma diretiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de julho de 2002 bem

como, para os comercializados anteriormente a esta data quando apresentados a partir de 1 janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É, no entanto, nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efetivo desta legislação nas contas da Empresa será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), a Empresa concretizou a contratualização com a "ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda." – Empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

36. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	jun/21	jun/20
Resultado		
Básico	2.977.083	34.104
Diluído	2.977.083	34.104
Número de ações	35.000.000	35.000.000
Resultados por ação (básico e diluído)	0,085	0,001

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 não ocorreu qualquer alteração ao número de ações.

37. COVID-19

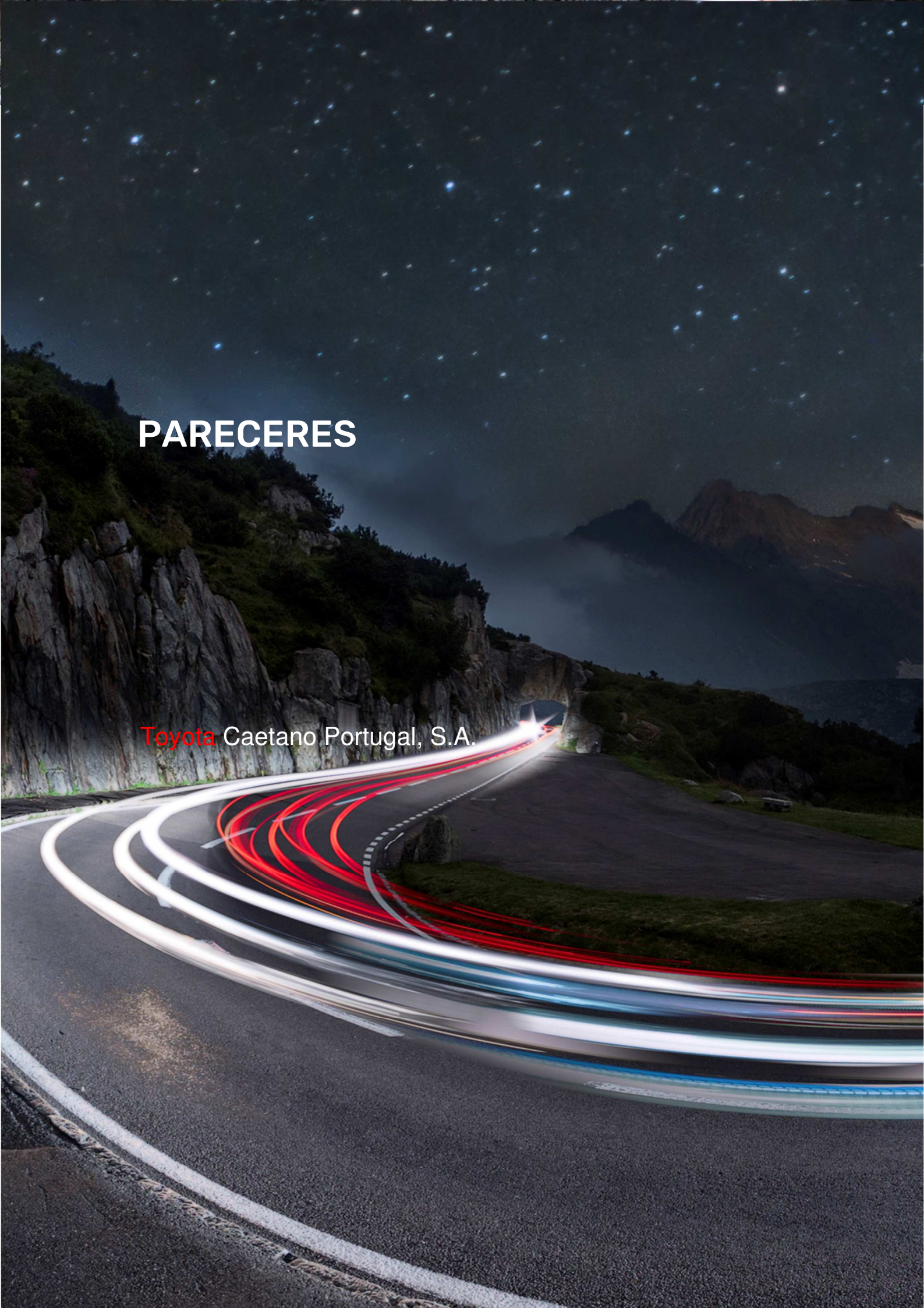
A atividade do primeiro semestre de 2021 foi condicionada pelo contexto da pandemia Covid-19, tal como já havia acontecido no primeiro semestre no ano anterior.
As medidas de controlo da pandemia obrigaram ao confinamento de pessoas, encerramento temporário de atividades não essenciais, teletrabalho e restrições à circulação, afetando de forma acentuada a mobilidade, o que ao nível do Grupo se refletiu de forma direta no sector de comércio e reparação de veículos automóveis.

Para diminuir este impacto, o Grupo reforçou a sua presença nos canais digitais de forma a manter ativa a comunicação com os Clientes e promover os seus produtos e serviços.
Paralelamente recorreu ao mecanismo de Apoio à Retoma Progressiva promovido pelas autoridades governamentais.

38. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de setembro de 2021.

CONTABILISTA CERTIFICADO	O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ALEXANDRA MARIA PACHECO GAMA JUNQUEIRA	JOSE REIS DA SILVA RAMOS –Presidente
	MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS
	SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO
	MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS
	GISELA MARIA FALCÃO SOUSA PIRES PASSOS
	TOM FUX
	KIYOHITO MORIMOTO



PARECERES

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

De harmonia com o disposto na alínea g) do artigo 420° do Código das Sociedades Comerciais e no contrato social, compete-nos a apreciação do relatório sobre a atividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de Contas Consolidadas da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, referentes ao 1° semestre de 2021 que nos foram presentes pelo Conselho de Administração.

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, procedemos, durante o período considerado, ao acompanhamento da evolução dos negócios sociais e, com a frequência e extensão consideradas aconselháveis, a análise geral dos procedimentos contabilísticos e a confirmação por amostragem, dos respetivos registos.

Não tomamos conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

Assim sendo,

Vêm todos os membros do Conselho Fiscal da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, nos termos da alínea c) do n°1 do artigo 246.° do Código de Valores Mobiliários afirmar que, tanto quanto e do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Grupo TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, sendo que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, acontecimentos mais importantes, desempenho e posição do Grupo, contendo ainda uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o mesmo se defronta.

Nestes termos, somos do parecer que as demonstrações financeiras referentes ao período com termo em 30 de Junho de 2021 refletem de forma precisa o resultado de todas as operações desenvolvidas no mesmo período pelo Grupo Toyota Caetano Portugal.

Vila Nova de Gaia, 16 de Setembro de 2021

José Domingos da Silva Fernandes - Presidente

Daniel Broekhuizen – Vogal

Antonieta Isabel da Costa Moura – Vogal